



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

YAMAHA

DT200
DT200R

4LR-F8199-20

REGISTRO DOS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

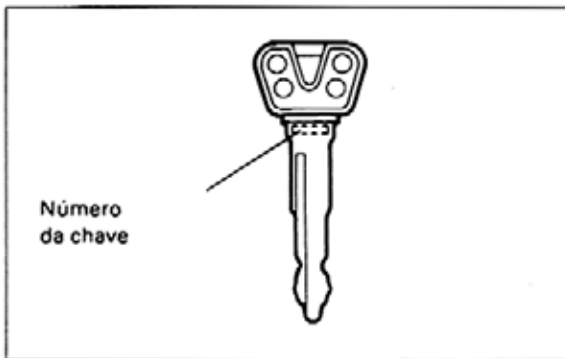
1. NÚMERO DA CHAVE:

2. NÚMERO DO CHASSI:

3. NÚMERO DO MOTOR:

O número de identificação da chave está gravado na mesma, tal como está ilustrado na figura.

Registre este número no espaço reservado, para servir como referência no caso de necessitar de uma nova chave.



Registre os números do chassi e do motor nos espaços reservados, para facilitar os pedidos de reposição do seu concessionário Yamaha ou para referência em caso de seu veículo ser roubado.

DT200/DT200R
MANUAL DO PROPRIETÁRIO
© 1996 YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.
1ª Edição, ABRIL 1996
Todos os direitos reservados.
É proibido a reimpressão ou uso deste
material sem autorização
por escrito da
Yamaha Motor da Amazônia Ltda.
Impresso no Brasil

INTRODUÇÃO

Amigo Cliente,

Felicitações por haver adquirido esta YAMAHA DT200/DT200R. Este modelo representa o produto de muitos anos de experiência da YAMAHA na fabricação de finas máquinas esportivas, de passeio e destacadas máquinas de competição. Você poderá apreciar agora, o mais alto grau de manufatura e confiabilidade, que tem feito da YAMAHA um líder neste campo.

Este manual lhe permitirá, obter um bom conhecimento básico do funcionamento, manutenção e da inspeção deste modelo.

Para qualquer esclarecimento consulte um de nossos Concessionários Autorizados, o qual terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar a sua motocicleta. O seu Concessionário YAMAHA possui, além de ferramentas e equipamentos especiais, mecânicos treinados pela Fábrica. Portanto, é o único em condições de executar qualquer tipo de serviço dentro dos padrões de qualidade e garantia da YAMAHA.

YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.

PRODUZIDO
NA ZONA FRANCA
DE MANAUS



Os pontos de maior importância estão assinalados pelas seguintes anotações:

NOTA ...

Uma NOTA fornece informações vitais para esclarecer e facilitar os procedimentos.

ATENÇÃO:

A ATENÇÃO, indica os procedimentos especiais a seguir para evitar possíveis danos na motocicleta

ADVERTÊNCIA:

A ADVERTÊNCIA, indica os procedimentos especiais que devem ser seguidos para evitar que o operador ou a pessoa que está reparando ou inspecionando sofra acidente.

NOTA:

Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com esta, mesmo que seja vendida posteriormente.

ADVERTÊNCIA:

PEDIMOS QUE LEIA ESTE MANUAL CUIDADOSAMENTE E COMPLETAMENTE, ANTES DE OPERAR ESTA MOTOCICLETA. NÃO TENTE OPERAR ESTA MOTOCICLETA ATÉ QUE TENHA ADQUIRIDO UM BOM CONHECIMENTO DOS CONTROLES E OPERAÇÕES. INSPEÇÕES REGULARES E UMA MANUTENÇÃO CUIDADOSA, JUNTAMENTE COM UMA BOA HABILIDADE DE PILOTAGEM ASSEGURARÁ QUE VOCÊ DESFRUTE DAS CAPACIDADES DESTA MOTOCICLETA.

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

AS MOTOCICLETAS SÃO VEÍCULOS DE DUAS RODAS, DE TRAÇÃO ÚNICA, SEU USO E OPERAÇÃO SEGUROS DEPENDEM DO USO DE TÉCNICAS DE CONDUÇÃO, BEM COMO DA EXPERIÊNCIA DO MOTOCICLISTA.

TODO MOTOCICLISTA DEVE SEGUIR OS REQUISITOS QUE SEGUEM ANTES DE OPERAR A MOTOCICLETA:

1. OBTER INFORMAÇÕES DIRETAS DE UMA FONTE COMPETENTE SOBRE OS ASPECTOS DE OPERAÇÃO DA MOTOCICLETA.
2. OBSERVAR AS ADVERTÊNCIAS E REQUISITOS DE MANUTENÇÃO NO MANUAL DO PROPRIETÁRIO.
3. OBTER TÉCNICA DE SERVIÇO COMO INDICADO NO MANUAL DO PROPRIETÁRIO PARA REVISAR CORRETAMENTE OS ITENS.

CONDUÇÃO SEGURA

1. Sempre fazer checagens de pré-operação. Estas checagens podem evitar acidentes.
2. Muitos acidentes provém da inexperiência do motociclista.
 - a. Conheça suas habilidades e limites. Permanecendo dentro dos seus limites você pode evitar acidentes.
 - b. Somente empreste sua motocicleta para uma pessoa habilitada a conduzir motocicletas.
3. Muitos acidentes acontecem por falha do motorista. Um erro típico do motorista é abrir muito uma curva devido ao excesso de velocidade. Nunca trafegue mais rápido do que as condições lhe permitem.
4. Numa área que você não conhece, trafegue com mais atenção. Você pode encontrar algum obstáculo que pode lhe causar um acidente, por exemplo, uma lombada ou uma curva muito acentuada.
5. A posição do motociclista é importante para obter controle. O motociclista deve ter as duas mãos ao guidão e ambos os pés nos estribos durante a condução da motocicleta.
6. Jamais conduza sob influência de álcool ou drogas.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

A maioria das fatalidades decorridas de um acidente de motocicleta resulta de ferimentos na cabeça. O uso do capacete é o fator mais criterioso na prevenção ou redução de ferimentos na cabeça.

1. Use sempre um capacete aprovado por um órgão competente.
2. Use uma viseira ou óculos para proteger os olhos.
3. O uso de botas de couro, jaqueta, calça comprida, luvas, etc., é essencial para prevenção ou redução de ferimentos em geral.
4. Nunca pilote sua motocicleta usando roupas muito folgadas. Elas podem agarrar nos manetes, estribos ou rodas e provocar um acidente.
5. Nunca toque no motor ou escapamento durante ou após o uso. Eles estarão quentes, podendo causar sérias queimaduras. Sempre use roupas que protejam suas pernas, tornozelos e os pés.

MODIFICAÇÃO

As modificações feitas na motocicleta que não foram aprovadas pela YAMAHA ou a remoção de algum equipamento original pode tornar sua motocicleta insegura para uso, podendo causar danos à motocicleta ou mesmo acidentes. Além disso, algumas modificações podem tornar ilegal o uso da motocicleta.

ACESSÓRIOS E BAGAGENS

Adicionar acessórios e/ou bagagens em sua motocicleta pode interferir na estabilidade ou dirigibilidade, se a distribuição do peso da motocicleta for alterado. Tenha muito cuidado ao conduzir sua motocicleta, se estiver transportando bagagens. Acessórios genuínos YAMAHA têm sido especificamente designados para esta motocicleta. Uma vez que a YAMAHA não pode testar todos os outros acessórios que podem ser usados, você deve ter muito cuidado ao escolher e instalar um acessório não genuíno. Tenha sempre em mente as seguintes normas:

1. Nunca instale acessórios ou leve cargas que possam interferir no desempenho de sua motocicleta. Inspeccione cuidadosamente os acessórios antes de usá-los para certificar-se que estes não diminuirão o vão livre do chão ou cheguem a tocar o chão durante uma curva.
 - a. Acessórios fixados no guidão ou garfo dianteiro podem criar instabilidade, devido a inadequada distribuição de peso, ou ainda, alterar a aerodinâmica. Se fixados nestes locais, devem ser o mais leve possível.
 - b. Certos acessórios e/ou bagagens podem interferir na posição normal do motociclista. Uma posição inadequada pode limitar a liberdade de movimentos do motociclista, assim como a habilidade para controlar a motocicleta, podendo ocorrer um acidente.
2. Muito cuidado ao utilizar acessórios elétricos. Se estes acessórios excederem a capacidade do sistema elétrico, poderá ocasionar uma sobrecarga e um perigoso dano às luzes e ao motor.

GASOLINA E GÁS DE ESCAPE

1. Gasolina é altamente inflamável!
 - a. Desligue sempre o motor ao abastecer.
 - b. Cuidado para não respingar gasolina no motor ou no escapamento ao abastecer.
 - c. Nunca abasteça quando estiver fumando ou houver alguma chama por perto.
2. Nunca dê a partida no motor ou deixe-o funcionando em uma área fechada. O gás de escape é altamente venenoso e pode causar doenças ou até mesmo a morte. Sempre opere sua motocicleta numa área que tenha ventilação adequada.
3. Ao estacionar a motocicleta:
 - a. O motor e o escapamento podem estar quentes. Estacione a motocicleta onde pedestres ou crianças, por acaso não toquem estes locais.
 - b. Não estacione a motocicleta em descidas ou chão macio. Ela pode facilmente cair.
 - c. Não estacione a motocicleta próxima a uma fonte inflamável, como combustíveis ou qualquer outro capaz de gerar uma chama.
4. Quando transportar a motocicleta em outro veículo, certifique-se que a torneira de combustível esteja posicionada em "OFF".
5. Se você ingerir, inalar vapor ou respingar gasolina em seus olhos, consulte rapidamente um médico. No caso de respingar gasolina na pele ou em suas roupas, lave imediatamente a parte afetada com água e sabão e troque suas roupas.

LOCALIZAÇÃO DAS ETIQUETAS DE AVISO

É importante ler as seguintes etiquetas cuidadosamente, antes de operar a motocicleta.

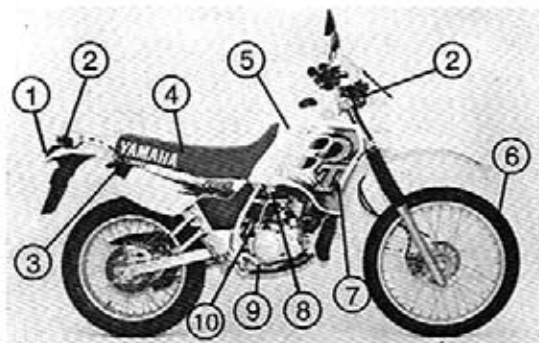


Tampa lateral
Esquerda (2 etiquetas)

DT200R

ÍNDICE

DESCRIÇÃO	2
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	3
FUNÇÕES DOS CONTROLES	4
REVISÃO ANTES DO FUNCIONAMENTO	18
FUNCIONAMENTO E PONTOS IMPORTANTES PARA A CONDUÇÃO	30
MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PEQUENOS REPAROS	33
LIMPEZA E ARMAZENAGEM	76
ESPECIFICAÇÕES	78



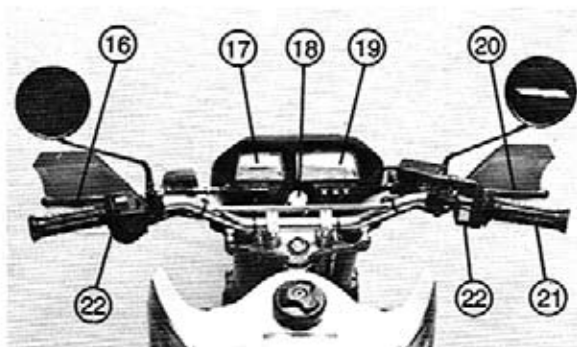
DT200R



DT200R

NOTA:

A motocicleta que você comprou pode ser ligeiramente diferente das ilustradas pelas fotografias.



DT200R

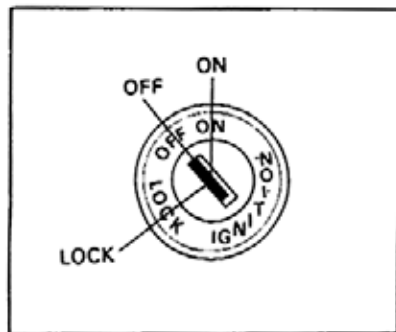
01



DT200

DESCRIÇÃO

1. Lanterna e luz de freio
2. Pisca-pisca diant. e traseiro
3. Trava do capacete
4. Selim
5. Tanque de combustível
6. Roda dianteira
7. Radiador
8. Torneira de combustível
9. Pedal de freio
10. Pedal de partida
11. Farol dianteiro
12. Suspensão *monocross*
13. Roda traseira
14. Estribo dianteiro
15. Pedal de câmbio
16. Manete da embreagem
17. Velocímetro
18. Chave de ignição
19. Tacômetro
20. Manete de Freio
21. Punho do acelerador
22. Interruptor do guidão

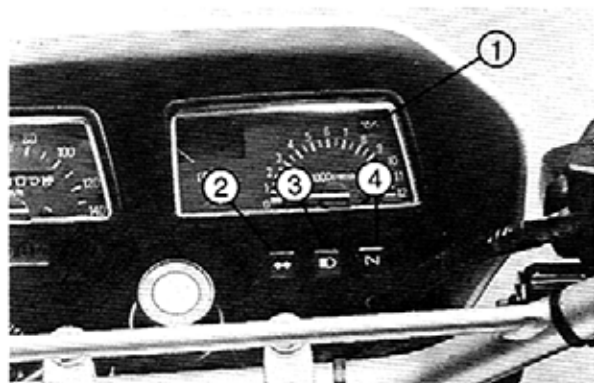


NOTA:
 Uma chave em duplicata acompanha este modelo. Uma delas destrava o guidão, trava do capacete/selim, e liga a ignição para pôr o motor em funcionamento. A outra chave deve ser guardada para reserva.

FUNÇÃO DOS CONTROLES CHAVE PRINCIPAL (IGNIÇÃO):





A tabela seguinte mostra a posição da chave de ignição em relação ao circuito "LIGADO" (ON) ou "DESLIGADO" (OFF) dos interruptores das luzes, sinalização, sistema de ignição e estacionamento. O símbolo (*) indica a posição ligada.

Nome dos componentes	Posição da chave			INSTRUÇÕES
	ON	OFF	LOCK	
Circuito de ignição	*			Puxe o afogador e dê a partida.
Luz de ponto morto	*			A luz verde do painel acenderá se o câmbio estiver em ponto morto.
Luz de freio	*			A luz do freio acenderá se acionar o freio.
Luzes do pisca	*			Ao ligar o interruptor do pisca para direita ou esquerda as luzes piscarão.
Buzina	*			Ao acionar o botão, tocará a buzina.
Luz de óleo 2 tempos	*			Em ponto morto acenderá.
Farol Alto	*			Quando ligar o interruptor do farol.
Lanterna	*			Quando ligar o interruptor do farol.
Trava de direção			*	O guidão estará travado.



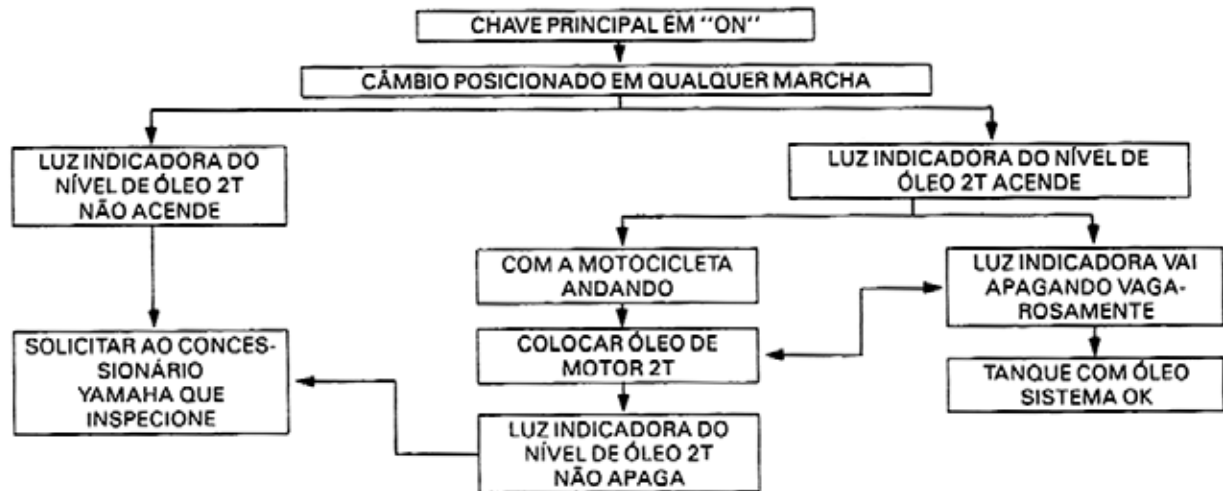
1. Luz indicadora do nível de óleo 2 Tempos.
2. Luz indicadora do pisca.
3. Luz indicadora do farol alto.
4. Luz indicadora do ponto morto.

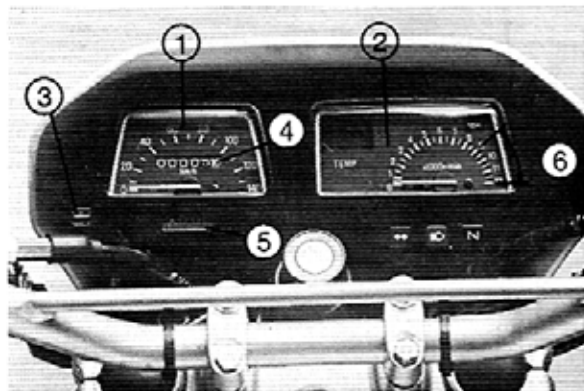
LUZES INDICADORAS

1. Luz indicadora do nível de óleo 2 Tempos 
(Cor vermelha):
Este modelo é dotado de um dispositivo que faz acender a luz vermelha, quando o nível do óleo 2 tempos estiver baixo. Para a verificação do circuito, coloque o câmbio em ponto morto que a luz deverá acender.
2. Luz indicadora do pisca 
(Cor alaranjada):
Esta luz se acende quando o pisca é ligado para direita ou esquerda.
3. Luz indicadora do farol alto 
(Cor azul):
Esta luz se acende quando o interruptor do farol estiver na posição H.
4. Luz indicadora do ponto morto 
(Cor verde):

NOTA: _____
Esta luz se acende quando o câmbio estiver em ponto morto.
Se a chave principal for desligada e ligada em seguida, e a luz indicadora do nível de óleo não acender, isto não é um defeito, é um acontecimento normal.

FLUXOGRAMA PARA A VERIFICAÇÃO DA LUZ
INDICADORA DO NÍVEL DE ÓLEO 2 TEMPOS





- 1 - Velocímetro
- 2 - Tacômetro
- 3 - Botão do odômetro parcial
- 4 - Odômetro Total
- 5 - Odômetro Parcial
- 6 - Zona vermelha

Velocímetro

O odômetro e o odômetro parcial estão incorporados dentro do velocímetro. O odômetro parcial pode ser reajustado para "0" com o botão de ajuste.

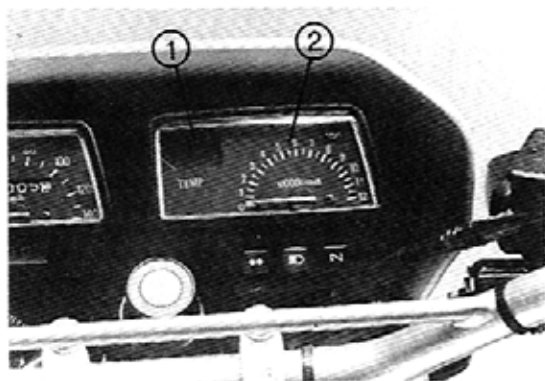
Utilize o odômetro para calcular quantos quilômetros podem ser percorridos com um tanque de combustível antes de que marque vazio ("RESERVA"). Esta informação permitirá um cálculo para o reabastecimento de combustível.

Tacômetro

Este modelo é equipado com tacômetro, para que o condutor possa supervisionar as rotações do motor, e possa conservá-las dentro da faixa adequada de potência.

ATENÇÃO:

Não funcionar o motor da zona vermelha.
Zona vermelha: 9.000 rpm em diante.



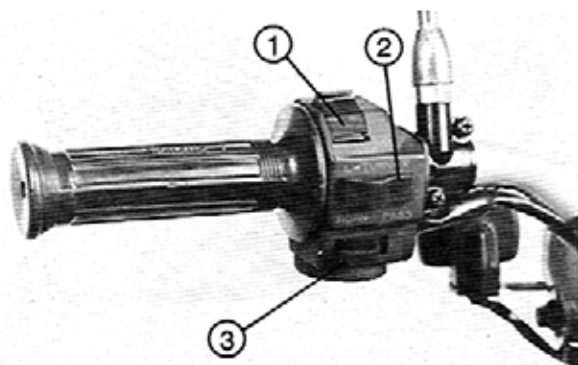
- 1. Medidor de temperatura
- 2. Tacômetro

Medidor de temperatura do motor

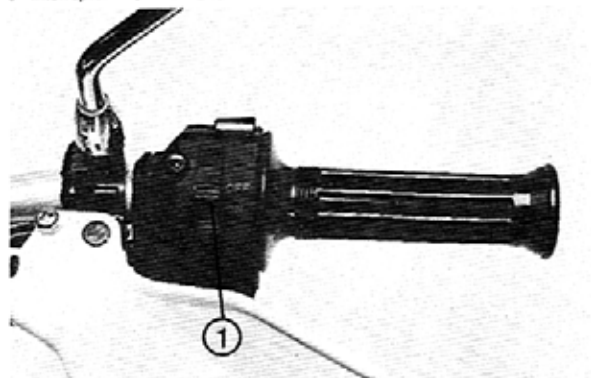
Este medidor indica a temperatura do líquido de arrefecimento quando o contato na chave está na posição ON. A temperatura de funcionamento do motor varia de acordo com as condições climáticas e com a carga do motor. Se a agulha do mostrador chegar até a zona vermelha ou ultrapassá-la, parar a motocicleta e deixar o motor esfriar (ver mais detalhes na página 40)

ATENÇÃO:

Parar a motocicleta quando o motor estiver superaquecido.



- 1 - Comutador de farol alto e baixo "LIGHTS"
- 2 - Pisca-pisca "TURN"
- 3 - Interruptor "HORN"/"FLASH"



- 1. Comutador "LUZES" (interruptor lado esquerdo)

Interruptores do guidão:

Comutador de farol alto e baixo "LIGHTS".

A posição "HI" corresponde a farol alto, e a posição "LO" corresponde a farol baixo.

Sinalizador "TURN"

Ao girar, possui três posições: A posição central é desligado; "L" corresponde ao pisca esquerdo, "R" correspondente ao pisca direito. Não esquecer de desligar este comutador após terminar a curva.

Interruptor "HORN/PASS"

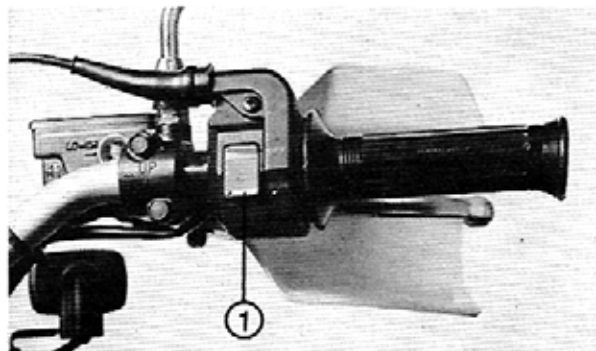
Apertar o botão para esquerda para tocar a buzina, e à direita para acionar o "PASS".

Comutador "LUZES"

Este comutador possui duas posições:

Na posição "OFF" o sistema de iluminação permanece inoperante.

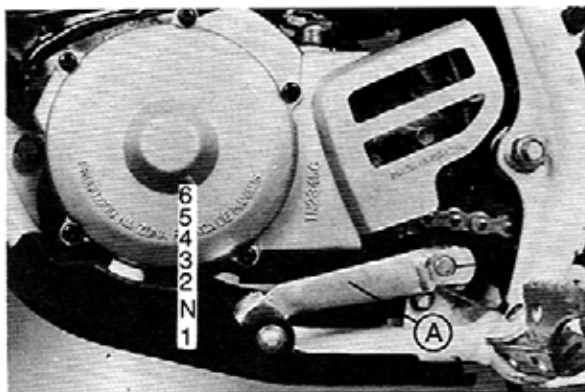
Para colocá-lo em funcionamento deslizar o botão para posição "ON".



1 - Botão "ENGINE STOP" para desligar o motor.

Interruptor de parada do motor "ENGINE STOP"

Este interruptor para parada do motor é um dispositivo de segurança, o qual deve ser utilizado em casos de emergência, tais como quando o número de rotações adequada for ultrapassada, ou quando ocorrer algum problema no sistema de aceleração. O motor não funciona quando se coloca este interruptor em "OFF". Em caso de emergência, deixá-lo sempre na posição "OFF".



N. Ponto morto
A. Pedal de câmbio

Manete de embreagem

O manete de embreagem está situado do lado esquerdo do guidão, e permite acionar e desacionar a embreagem. Puxar o manete em direção ao guidão, para soltar a embreagem, e solta-lo para engrenar novamente a marcha. O manete deve ser apertado rapidamente e solto lentamente, para proporcionar uma partida suave.

Pedal de câmbio

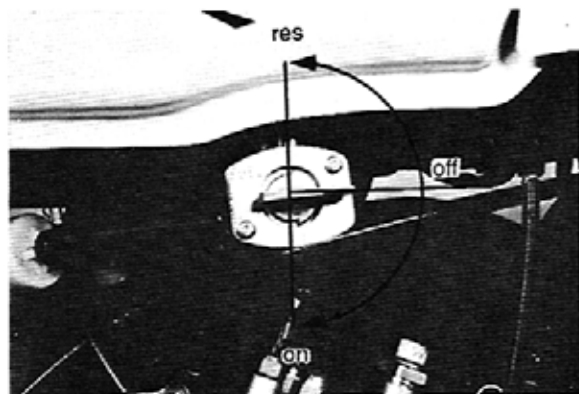
Este modelo é equipado com 6 marchas de engrenamento constante, com relação de transmissão perfeitamente escalonada. A troca de marchas é realizada através do pedal de câmbio, localizado do lado esquerdo do motor.

Manete do freio dianteiro

O manete do freio dianteiro se localiza do lado direito do guidão. Para acionar este freio, puxar a alavanca em direção ao guidão.

Pedal de freio traseiro

O pedal de freio traseiro localiza-se do lado direito da motocicleta. Pressionar o pedal para acionar o freio traseiro .



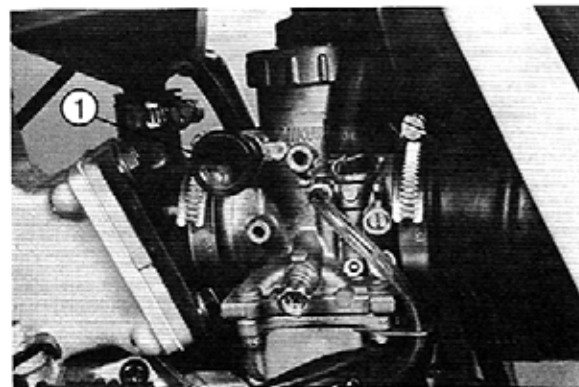
Registro de combustível

Este registro alimenta o combustível diretamente do reservatório para o carburador, ao mesmo tempo que o filtra. Ele possui as seguintes posições:

OFF: Com a alavanca nesta posição, o combustível não flui. Recolocar sempre a alavanca nesta posição quando o motor estiver parado

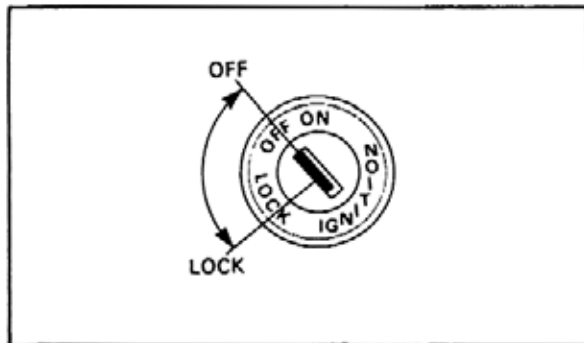
ON: Com a alavanca nesta posição, o combustível flui para o carburador. A condução normal se realiza com a alavanca nesta posição.

RES: Significa "RESERVA". Caso o combustível acabe quando se está dirigindo, levar a alavanca a esta posição. REABASTECER NA PRIMEIRA OPORTUNIDADE. NÃO ESQUECER DE RECOLOCAR A ALAVANCA NA POSIÇÃO "ON" APÓS REABASTECER.



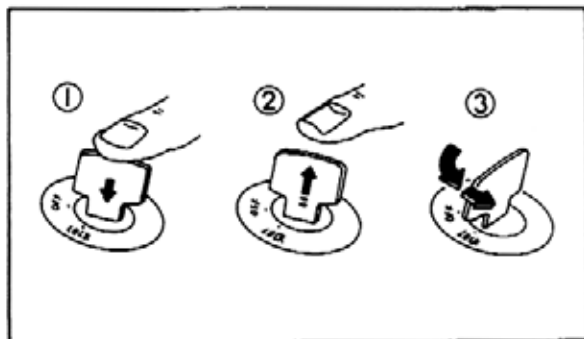
Afogador (CHOKE)

Quando o motor esta frio, precisa de uma mistura mais rica de combustível-ar para ligar. Esta mistura é abastecida através de um circuito adicional. Para ligar o motor, puxar o botão do afogador, que abre o circuito. Quando o motor estiver aquecido, pressionar o botão do afogador, fechando o circuito.



Pedal de partida

Girar o pedal de partida para fora. Pressionar ligeiramente com o pé, até que as engrenagens se acoplem, e então pressionar de forma suave, mas com força, para acionar o motor. Dentro da prática normal, colocar em ponto-morto antes de acionar.



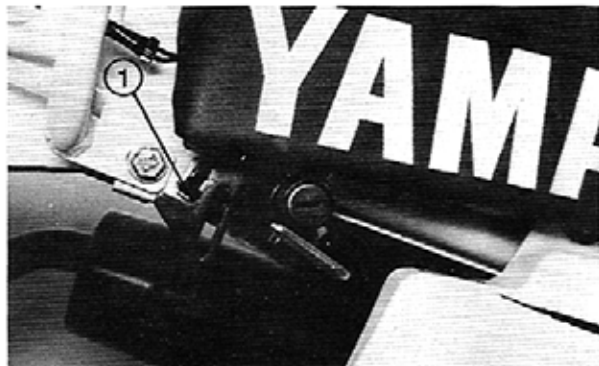
1. Pressionar
2. Soltar
3. Girar

Trava do guidão

O guidão fica travado quando a chave da ignição está na posição "LOCK". Para travar o guidão, girá-lo completamente, para a direita ou para esquerda. Colocar a chave na posição "OFF" pressiona-la e girá-la para esquerda até a posição "LOCK", retirando-a em seguida. Para destravar, basta girar a chave para a direita.

ATENÇÃO:

A chave que aciona sua motocicleta Yamaha é única para todas as travas existentes no modelo. Jamais a confie a terceiros evitando assim sua reprodução e a possibilidade de furto. Em caso de extravio ou perdimento, recomendamos expressamente a troca do conjunto de travas de imediato, deixando a Fabricante de assumir quaisquer responsabilidades decorrentes do fato".



1 - Trava do selim



ADVERTÊNCIA:

Nunca colocar a chave em "LOCK" quando a motocicleta estiver em movimento.

Selim

Para abrir o selim, abrir primeiro a trava de capacete e puxar a alavanca para trás.

Para recolocar o selim, inserir a saliência da frente do mesmo no receptáculo do quadro, e empurrar o selim para frente. Após assegurar que o selim está fixado, colocar novamente a trava de capacete em sua posição original.

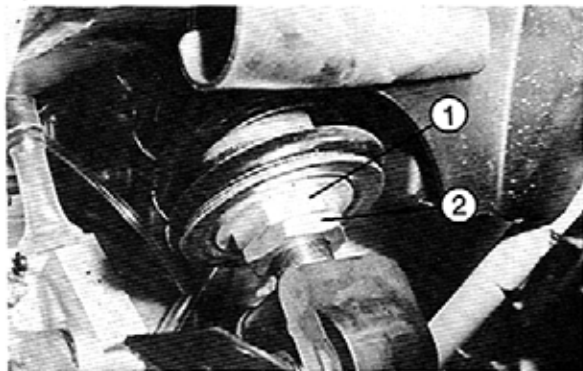
Trava de capacete

Para abrir esta trava, inserir a chave e girá-la na direção indicada.

Para travar, colocá-la em sua posição original.



1 - Trava de capacete
2 - Abrir



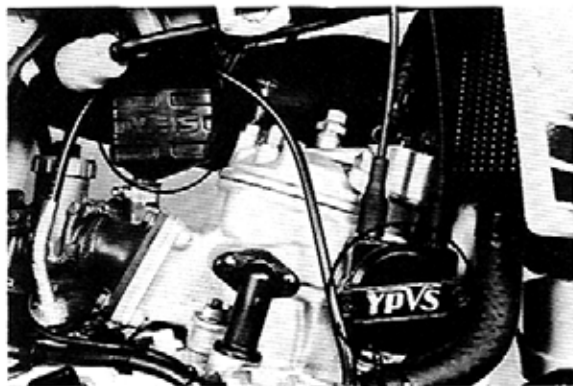
1 - Dispositivo de regulagem
2 - Contra-porca

ADVERTÊNCIA:

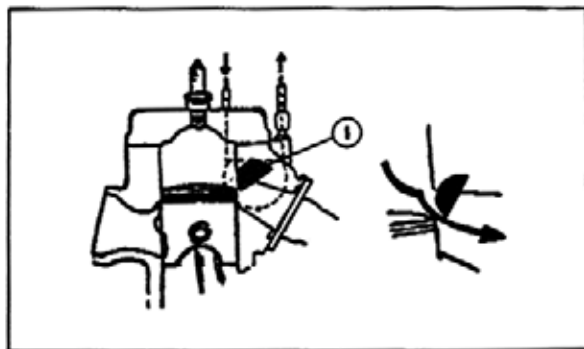
Nunca dirigir a motocicleta com o capacete colocado na trava. Pode haver interferência na movimentação da roda traseira, ocasionando perda de controle e possibilidade de acidente.

Amortecedor traseiro

A pré-carga da mola pode ser ajustada para que coincida com a carga da motocicleta (representada, por exemplo, por acessórios opcionais, etc) e com as condições de direção. Consultar à página 60 os procedimentos de ajuste.



1 - Y.E.I.S.
2 - Y.P.V.S.



1 - Válvula Y.P.V.S.

Observação sobre a manipulação do Sistema Yamaha de Indução de Energia (Y.E.I.S.)

Manipular com cuidado especial a câmara de ar e a mangueira. Uma instalação incorreta ou peças danificadas podem resultar em mau funcionamento.

Substituir imediatamente todas as peças rachadas ou danificadas. Não é permitida nenhuma modificação, de qualquer tipo, neste sistema.

ATENÇÃO:

Jamais tentar modificar o sistema de indução de Energia Yamaha.

Y.P.V.S. (Sistema de válvula de potência Yamaha)

O Y.P.V.S. é uma parte vital do motor, que necessita de uma regulagem bastante sofisticada. As regulagens devem ser realizadas pelo concessionário Yamaha, que possui conhecimentos técnicos e experiência para tal.

O servo-motor, comandado pelo microprocessador, opera de acordo com a rotação do motor. Excessivamente em baixas rotações, pode ocasionar aumento de resíduos de carvão, impedindo o acionamento das válvulas.

Óleo recomendado:

**YAMALUBE ou
SHELL SUPER 2TS**

ATENÇÃO:

O Y.P.V.S. foi regulado na fábrica Yamaha, após numerosos testes. Se regulagens forem modificadas sem conhecimentos técnicos específicos, pode haver, como resultado, um rendimento insuficiente e danos ao motor.

O funcionamento do Y.P.V.S. pode ser ouvido nas seguintes circunstâncias:

- Ao ligar a chave de ignição para a posição "ON".
- Quando o motor morre enquanto a chave está ainda ligada no contato, na posição "ON".

ATENÇÃO:

Se o Y.P.V.S não estiver funcionando adequadamente, consultar um concessionário Yamaha.

ATENÇÃO:

O uso de óleo não recomendado pode provocar o travamento do sistema.

REVISÃO ANTES DO FUNCIONAMENTO

Antes de utilizar esta motocicleta, verificar os seguintes pontos:

Item	Rotina	Páginas
Freio Dianteiro	Verificar operação, folga, vazamento de fluido e nível de fluido. Se necessário, completar com fluido de freio DOT4.	47
Freio Traseiro	Verificar operação, condição, folga e vazamento de fluido (DT200R) Ajustar e completar com fluido de freio DOT4 (DT200R), se necessário.	48
Embreagem	Verificar operação, condições e folga.	53
Manopla do acelerador	Verificar se a operação está suave. Lubrificar/Ajustar se necessário.	45
Reservatório do líquido de arrefecimento	Verificar nível do líquido de arrefecimento completar o nível se necessário.	24
Tanque Autolube	Verificar nível de óleo/completar se necessário.	22
Transmissão	Verificar nível de óleo/completar se necessário.	37
Corrente de transmissão	Verificar alinhamento/ajuste/lubrificação.	56
Filtro de ar	Precisa ser sempre limpo e umedecido com óleo	43
Rodas e Pneus	Verificar pressão/desgaste/danos/tensão dos raios	26
Cabos de comando/medidores	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário	45

Item	Rotina	Páginas
Eixos dos pedais	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário	59
Pivôs dos manetes de freio e embreagem	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário.	59
Pivô do cavalete lateral	Verificar condição de funcionamento. Lubrificar se necessário.	59
Braçadeiras/fixações	Verificar todas as braçadeiras e suas fixações ao chassis. Apertar/ajustar se necessário.	36
Tanque de combustível	Verificar o nível de combustível/completar se necessário.	24
Luzes/sinais	Verificar condição de funcionamento	05
Bateria	Verificar nível de solução, completar com água destilada se necessário.	64

NOTA:

As revisões antes de funcionamento devem ser realizadas todas as vezes em que a motocicleta for utilizada. Este tipo de inspeção pode ser realizada em pouco tempo; a segurança proporcionada compensa totalmente o tempo gasto.

AVISO:

Caso na verificação algum item não estiver funcionando adequadamente, o mesmo deve ser inspecionado e reparado antes da operação da motocicleta.

Freios (Ver detalhes na página 47)

1. Manete de freio e pedal de freio.

Verificar se existe folga correta no manete do freio dianteiro e pedal de freio. Assegurar o correto funcionamento dos freios. Verificar os freios, em velocidade baixa. Se a folga estiver incorreta, ajustá-la.

ADVERTÊNCIA:

Uma sensação esponjosa a nível do manete de freio indica uma falha do sistema de freio. Não conduzir a motocicleta até que a falha seja corrigida. Solicite providências imediatas em seu concessionário Yamaha.

2. Fluido de freio.

Verificar o nível de fluido. Adicionar fluido se for necessário.

Fluido de freio recomendado:

DOT 4

3. Verificar as pastilhas do freio a disco. Consultar página 51.

4. Verificar as lonas dos freios. Consultar página 51

NOTA: _____
Quando manutenção nos freios for necessária, consultar seu concessionário Yamaha.

Vazamento de fluido de freio

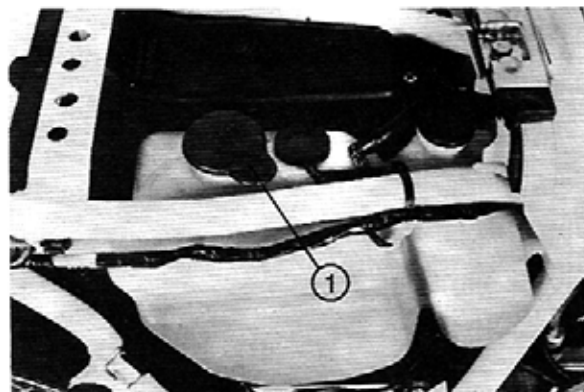
Pressionar o freio durante alguns minutos. Verificar se há algum vazamento nas juntas de tubulação ou do cilindro mestre.

ADVERTÊNCIA: _____

Se for encontrado algum vazamento de fluido de freio, solicite conserto imediato a seu concessionário Yamaha. Este vazamento indica condição perigosa.

Embreagem (ver mais detalhes à página 53)

Verificar a folga do manete de embreagem, assegurando que o manete esteja funcionando corretamente. Se a folga estiver incorreta, ajustá-la.



1 - Tapa do reservatório de óleo "2T"

Punho do acelerador (consultar maiores detalhes à página 45)

Girar o acelerador para comprovar o funcionamento. Assegurar que ele volta, por força do mecanismo de mola, quando liberado. Solicite ao concessionário Yamaha os ajustes necessários.

Óleo do Motor (Óleo 2 Tempos)

Assegurar que o óleo do motor esteja no nível especificado. Adicionar óleo conforme necessário.

Óleo recomendado:

YAMALUBE

SHELL SUPER 2TS

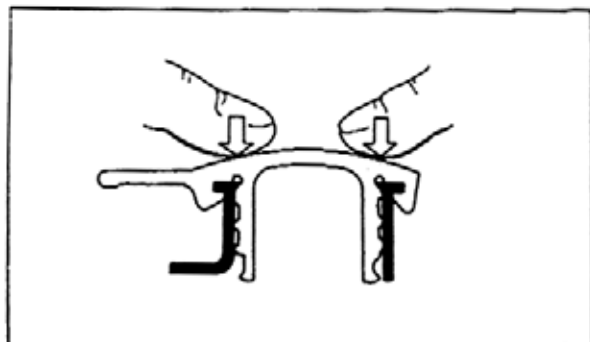
Capacidade do reservatório de Óleo:

1,2 L

IMPORTANTE

INFORMAÇÃO SOBRE ÓLEOS 2T

Os únicos óleos 2T que atendem às especificações técnicas da YAMAHA são o YAMALUBE e o SHELL 2TS. A utilização, pelo proprietário/usuário de outros óleos 2T e, portanto, fora das especificações técnicas do fabricante poderá danificar o motor de sua motocicleta, em virtude da carbonização excessiva, que pode, inclusive, levar ao travamento do motor. Nesse caso, a garantia do produto não será concedida. Caso em sua cidade haja dificuldade para aquisição dos óleos YAMALUBE ou SHELL 2TS, contacte seu concessionário ou o fabricante que através do Serviço de Atendimento ao Consumidor dará imediata orientação. Preserve o seu veículo, utilizando os óleos 2T indicados.



NOTA:

Assegurar que a tampa seja devidamente apertada contra a abertura correspondente até que fique perfeitamente ajustada.

Óleo da transmissão

Assegurar que o óleo da transmissão esteja no nível adequado. Adicionar óleo se for necessário.

Óleo recomendado:

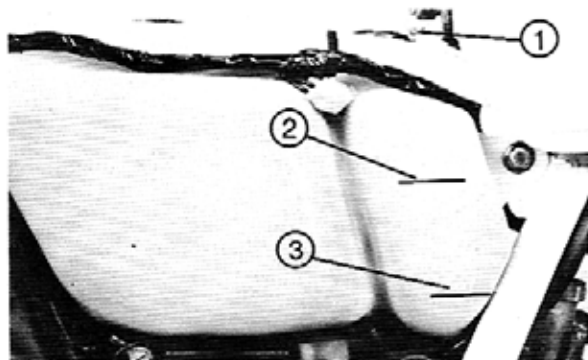
Óleo de motor SAE 20W40 tipo SE

Quantidade de óleo:

0,70 L

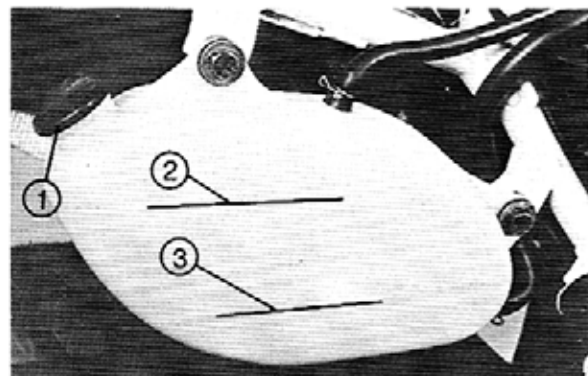
Troca de óleo periódica:

0,65 L



1. Tampa do reservatório de líquido de arrefecimento
2. Nível "FULL"
3. Nível "LOW"

DT200



DT200 R

Líquido de arrefecimento

Verificar o nível do líquido de arrefecimento no reservatório quando o motor estiver frio (o nível deste líquido varia de acordo com a temperatura do motor). O nível de líquido de arrefecimento está satisfatório se estiver entre as marcas "FULL" e "LOW" do tanque. Se o nível estiver na marca "LOW" ou abaixo dela, adicionar água da torneira (água mole) para trazer o nível de volta a "FULL". Trocar o líquido de arrefecimento a cada dois anos (ver mais detalhes na página 39)

ADVERTÊNCIA:

Não abrir a tampa do radiador quando o motor estiver quente.

ATENÇÃO:

Água contaminada ou água salgada podem danificar o motor. Caso não haja acesso a água descontaminada, pode-se colocar água destilada

Capacidade do reservatório do líquido de arrefecimento Total:

DT200 0,14 L - DT200R 0,54 L

A partir do nível LOW até o nível FULL:

DT200 0,11 L - DT200R 0,20 L

Corrente (detalhes à página 55)

Verificar o estado geral da corrente e a tensão da mesma antes de cada uso. Lubrificar ajustar caso seja necessário.

Pneus

Para assegurar um desempenho máximo, longa vida útil e operação segura, observar o seguinte:

1. Pressão de ar dos pneus.

Verificar e ajustar a pressão dos pneus antes de funcionar a motocicleta.

ADVERTÊNCIA:

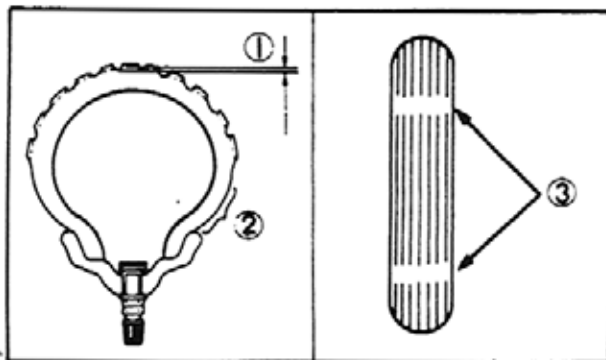
A pressão dos pneus deve ser verificada quando a temperatura do pneu for igual à temperatura do ambiente. A pressão deve ser ajustada de acordo com o peso total da carga, motorista, passageiro, acessórios (carenagem, bolsas laterais, etc, caso sejam itens aprovados para este modelo) e velocidade do veículo.

Peso bruto: com óleo e reserva de combustível cheio	DT200	110 kg
	DT200R	113,5 kg
Carga máxima*	156kg	
Pressão frio*	Dianteiro	Traseiro
Até 90 kg de carga*	1,3 kg/cm ² 18psi	1,5 kg/cm ² 18psi
De 90 g a carga Máxima*	1,5 kg/cm ² 22 psi	1,8 kg/cm ² 26 psi
Condução em alta velocidade	1,5 kg/cm ² 22 psi	1,8 kg/cm ² 26 psi

* Indica a carga total do condutor, garupa, bagagem e acessórios.

ADVERTÊNCIA:

O dimensionamento da carga é importante para a condução, frenagem, e outras características de desempenho e de segurança de sua motocicleta. Não transportar artigos em embalagens frouxas, pois podem escorregar. Colocar os itens mais pesados perto do centro da motocicleta, distribuindo uniformemente o peso em ambos os lados. Ajustar a suspensão adequadamente para a carga, e verificar o estado e a pressão dos pneus. **NUNCA SOBRECARRREGAR A MOTOCICLETA.** Assegurar que a soma do peso total da carga, piloto, passageiro e acessórios (bagagens, bolsa lateral, carenagem, etc, se aprovados para este modelo) não ultrapasse a carga máxima da motocicleta. A operação de uma motocicleta sobrecarregada pode causar danos aos pneus, acidentes ou mesmo ferimentos.



1. Profundidade dos sulcos
2. Lateral
3. Indicador de desgaste

		DT200	DT200R
Dianteiro			
Fabricante/Tamanho/Tipo	Pirelli/80/90/21	MT-70	MT60
Traseiro			
Fabricante/Tamanho/Tipo	Pirelli/110/80/18	MT-70	MT60
Profundidade mínima do sulco da banda de rodagem	1,0 mm		

2. Inspeção dos pneus.

Verificar sempre os pneus antes de operar a motocicleta. Se a banda de rodagem de um pneu, apresentar linhas transversais (profundidade mínima), ou se o pneu apresentar pregos ou fragmentos de vidro, e se as laterais estiverem rachadas, entrar imediatamente em contato com um concessionário Yamaha.

ADVERTENCIA:

1. É extremamente perigoso conduzir com os pneus gastos. Quando começar a aparecer as linhas que indicam o limite de uso, dirija-se ao concessionário Yamaha para trocar o pneu imediatamente.
2. Não se recomenda consertar uma câmara furada de pneu. Caso seja absolutamente necessário, tomar cuidado e substituir a câmara logo que possível, por outra de boa qualidade.
3. Os pneus desta motocicleta são adequados para condução normal e para passeio. Eles não foram previstos para serem utilizados em marcha reduzida, altas velocidades ou para corridas. Considerar seu nível de pilotagem, o estado da estrada e as condições climáticas, e corrigir a distribuição de peso ao carregar a motocicleta.

Rodas

Para assegurar seu melhor desempenho, uma longa vida útil e segurança operacional, devem ser observados os seguintes pontos:

1. Inspecionar sempre as rodas antes de sair. Observar a presença de rachaduras, empenamentos, ou torções das rodas. Verificar se os raios estão bem fixados e em bom estado. Caso alguma roda apresente problemas, consultar seu concessionário Yamaha. Não tentar fazer consertos na roda, nem mesmo pequenos. Uma roda deformada ou rachada deve ser trocada.
2. Os pneus e os aros devem ser balanceados, todas as vezes em que seja feita substituição de qualquer um deles. A falta de balanceamento pode resultar em desempenho insatisfatório, pilotagem de características desconfortáveis e diminuição do período de duração do pneu.
3. Após a instalação de um pneu, dirigir com moderação para permitir a acomodação do pneu sobre o aro. A falta de acomodação do pneu pode ocasionar defeitos, também provocar danos à motocicleta e ferimentos ao piloto.

Acessórios/Fixação

Verificar sempre a fixação dos acessórios e dos dispositivos de fixação do chassi antes de sair com a motocicleta. Utilizar a tabela da página 36 para encontrar o respectivo valor de torque.

Iluminação e sinalização

Verificar o farol dianteiro, os piscas (sinaleira) a lanterna traseira, a luz de freio, o acendimento das luzes dos medidores e de todas as luzes indicadoras, para assegurar que todas estejam em condições de funcionamento.

Interruptores

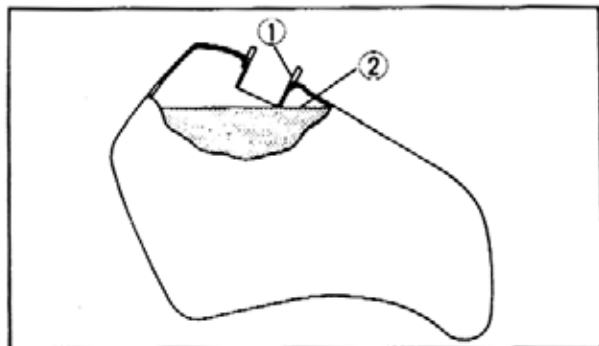
Verificar o funcionamento do interruptor do farol, dos piscas (sinaleira), da luz de freio, do interruptor da buzina, do contato da chave, etc.

Bateria (Consultar detalhes à página 64)

Verificar o nível da solução e completar, caso seja necessário. Utilizar apenas água destilada.

Combustível

Assegurar que haja quantidade suficiente de combustível no tanque.



1. Tubo de abastecimento
2. Nível de combustível

ADVERTÊNCIA:

Não sobrecarregar o tanque de combustível. Evitar derramamentos de combustível sobre o motor aquecido. Conforme mostrado na ilustração, não encher o tanque de combustível acima da linha inferior (fundo) do anteparo, pois o combustível pode derramar mais tarde, quando ficar aquecido e sofrer a consequente dilatação térmica.

Combustível recomendado:

Gasolina comum

Capacidade do tanque de gasolina

DT200

Total: 9,5 L

Reserva: 1,5 L

DT200R

Total: 12,3 L

Reserva: 1,2 L

FUNCIONAMENTO E PONTOS IMPORTANTES PARA A CONDUÇÃO

ADVERTÊNCIA:

Antes de conduzir esta motocicleta familiarize-se com todos os comandos e funções. Consulte o concessionário Yamaha para compreender qualquer comando ou função que você não entendeu.

Partida com motor frio.

1. Gire o registro de combustível para "ON".
2. Gire a chave principal para "ON" e o comutador de parada do motor em "RUN".
3. Colocar o câmbio em ponto morto.

NOTA:

Quando a chave principal é colocada na posição "ON" a luz de óleo deverá acender juntamente a luz de ponto morto deverá acender e permanecer acesa se o câmbio estiver em ponto morto.

Caso não acenda dirija-se ao concessionário Yamaha.

4. Puxe o afogador do carburador do lado esquerdo (CHOKE) e feche completamente a manopla do acelerador.
5. Faça funcionar o motor utilizando o pedal de partida.

6. Depois que o motor iniciar funcionamento deixá-lo esquentar por um ou dois minutos.
Retorne o afogador à posição normal antes de sair.

Partida com o motor quente

1. Não use afogador, dar a partida no motor com a manopla do acelerador ligeiramente aberta.

NOTA:

Caso o motor não entre em funcionamento com os procedimentos mencionados com alguns golpes, dar a partida novamente, desta vez abrindo a manopla do acelerador aproximadamente 1/4 a 1/2 da abertura do total.

Aquecimento do Motor

Para obter vida do motor convém sempre aquecê-lo antes de conduzir. Nunca acelere fortemente com o motor frio! Para verificar se o motor está quente ou não, acelera-se o motor com o afogador fechado e verifique se responde normalmente.

ATENÇÃO:

Veja Seção de Amaciamento antes de fazer o motor funcionar pela primeira vez.

Câmbio

A transmissão permite a utilização da potência máxima disponível do motor sob uma dada velocidade, e para as diferentes condições de funcionamento, tais como: partida, aceleração, subidas, etc. As posições de utilização do pedal de câmbio estão ilustradas na página 11.

Para colocar em ponto-morto (NEUTRAL), apertar repetidamente o pedal de câmbio, até o final de seu curso (uma resistência é sentida quando a primeira marcha é alcançada). Em seguida, levantar ligeiramente o pedal. A confirmação do ponto morto é dada pelo acendimento da luz verde.

ATENÇÃO

1. Não movimentar a motocicleta com o motor desligado durante longos períodos de tempo, e não rebocar a motocicleta por distâncias longas. Mesmo em ponto-morto, a transmissão só é adequadamente lubrificada quando o motor está funcionando. A falta de lubrificação pode danificar a transmissão.
 2. Utilizar sempre a embreagem quando mudar as marchas. O motor, o sistema de transmissão e a linha de tração não foram desenhados para suportar choque de uma troca forçada de manchas, e podem ser danificados se as marchas forem trocadas sem o acionamento da embreagem.
-

Amaciamento do motor

O período mais importante que determina a vida útil de sua motocicleta é aquele que vai de 0 (zero) até 1.000 km, por esta razão, pedimos que leia cuidadosamente o material seguinte:

Como o motor é novo, você não deve sobrecarregá-lo nos primeiros 1.000 km. As diversas partes do motor atritam e desgastam-se entre si até se ajustarem para um perfeito funcionamento. Durante este tempo, o uso prolongado do motor a uma alta aceleração, ou em condições que podem ocasionar um aquecimento excessivo do motor, devem ser evitados. Se notar qualquer anormalidade durante esse período, peça ao concessionário Yamaha que realize a inspeção necessária.

1. 0 ~ 500 km

Evitar o funcionamento do motor a mais de 6.000 RPM. Deixar que o motor esfrie num período de 5 a 10 minutos a cada hora de funcionamento. Variar a velocidade da motocicleta de vez em quando. Não conduzir a motocicleta sempre com a mesma abertura do acelerador.

2. 500 ~ 1000 km

Evite conduzir por longo tempo a mais de 6.000 RPM. Faça a motocicleta variar as velocidades trocando de marcha, mas nunca com aceleração total.

ATENÇÃO:

Após os primeiros 1.000 kms., troque o óleo da transmissão

3. 1.000 km ou mais

Não andar a toda aceleração por longo tempo. Evite andar a rotações acima de 8.000 RPM. Varie a velocidade da motocicleta de vez em quando.

ATENÇÃO:

Caso ocorra algum inconveniente durante este período de amaciamento, consulte imediatamente o concessionário Yamaha.

Estacionamento

Quando estacionar a motocicleta desligue o motor e remova a chave de ignição. Fechar o registro de combustível.

ADVERTÊNCIA:

O silenciador e o tubo de escape estão quentes. Estacione a motocicleta em um local onde pedestres e crianças não estejam propensos a tocar a motocicleta. Não estacione a motocicleta em subidas ou terrenos fofos, a motocicleta pode facilmente cair.

Estacionamento Noturno

Quando estacionar a motocicleta à noite, coloque a chave do contato na posição LOCK e retire-a.

MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PEQUENOS REPAROS

Inspeção, ajustes e lubrificação periódicas conservam sua motocicleta em condições de segurança e eficiência máximas. Segurança é uma das obrigações do proprietário da motocicleta. O quadro de manutenção e lubrificação pode ser considerado estritamente como um guia para a manutenção e lubrificação periódica. Deve ser levado em consideração que o clima, o terreno, as diversas localizações geográficas e a enorme variedade de usos individuais são todos fatores que fazem variar os programas dos usuários para adaptá-los as condições de uso. Os mais importantes pontos de inspeção, ajuste e lubrificação estão explanados nas páginas seguintes.

ADVERTÊNCIA:

Se você não estiver familiarizado com o serviço na sua motocicleta, este serviço deve ser realizado pelo concessionário Yamaha.

Jogo de Ferramentas

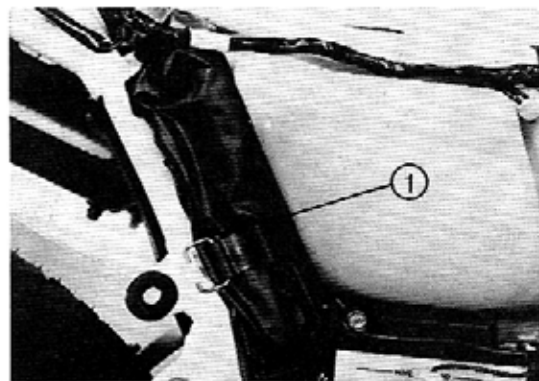
As ferramentas contidas no jogo de ferramentas do proprietário da motocicleta são suficientes para a manutenção periódica e pequenos reparos, exceção feita para aqueles parafusos e porcas que necessitam de um torquímetro para aplicar o torque de aperto correto.

ATENÇÃO:

Na páginas seguintes encontrará informações para a desmontagem, análise de falhas e manutenção dos componentes da motocicleta. Se você não possuir ferramentas apropriadas e conhecimentos básicos de mecânica de motocicleta, solicitamos que evite fazer os reparos necessários.

O uso de ferramentas e o procedimento inadequado poderá ocasionar danos maiores que implicará em gastos adicionais referentes ao reparo.

Na hipótese de necessidade procure um Concessionário Yamaha mais próximo de você.



1. Jogo de ferramentas

ITEM	OBSERVAÇÕES	AMACIAMENTO (km) 1.000	A CADA (km)	
			5.000 ou 6 meses	10.000 ou 12 meses
Vela	Verificar/Limpar ou substituir	0	0	0
Filtro de ar	Limpar. Substituir se precisar	0	0	0
Carburador	Verificar/regular/marcha/lenta, partida/sincronismo	0	0	0
Óleo de transmissão	Substituir (aquecendo o motor antes de drenar)	TROCAR	0	0
Bomba Autolube	Verificar/Regular	0	0	0
Freio*	Verificar operação/vazamento de fluido/Ver NOTA/regular	0	0	0
Embreagem*	Verificar operação/Regular se necessário***	0	0	0
Eixo das Articulações da suspensão traseira*	Verificar operação. Engraxar moderadamente	VERIFICAR	0	0
Rodas*	Verificar balanceamento/danos/ desgaste/tensão dos raios	0	0	0
Rolamentos das rodas*	Verificar se o conjunto apresenta folga. Substituir se estiver danificado		0	0
Apoio lateral	Verifique o funcionamento. Repare, se necessário	0	0	0

ITEM	OBSERVAÇÕES	AMACIAMENTO (km) 1.000	A CADA (km)	
			5.000 ou 6 meses	10.000 ou 12 meses
Rolamentos da caixa de direção *	Verificar se apresenta folga Engraxar moderadamente a cada 10.000 km ou 12 meses **	VERIFICAR	VERIFICAR	VERIFICAR
Suspensão dianteiros *	Verifique operação/vazamento de óleo	VERIFICAR	0	0
Amortecedor traseiro *	V. operação/vazamento de óleo		0	0
Sistema de arrefecimento *	Verificar/Repara se necessário/Substituir líquido de arrefecimento a cada 20.000 km ou 24 meses		VERIFICAR	VERIFICAR
Corrente de transmissão	Verificar folga/alinhamento/limpeza/lubrificação/ajustes necessário	A CADA 500 km		
Acessórios/fixações	Verificar todos os acessórios e as fixações do chassis	0	0	0
Bateria *	Verificar a densidade de eletrólito. V. funcionamento do tubo de respiro.	0	0	0

* Recomenda-se confiar a manutenção desses itens a um concessionário Yamaha.

** Graxa de peso médio para rolamentos de esfera

*** Graxa à base de sabão de lítio.

NOTA:

Troca do fluido de freio:

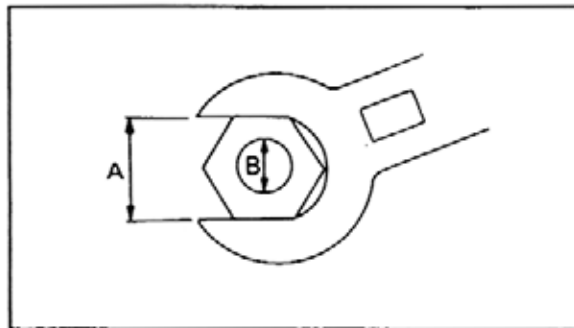
1. Ao desmontar o cilindro mestre ou o cilindro da pinça, trocar o fluido de freio.
Verificar novamente o nível do fluido de freio, e completar conforme necessário.
2. Nas peças internas do cilindro mestre ou do cilindro da pinça, substituir as juntas a cada 2 anos.
3. Substituir as mangueiras dos freios a cada quatro anos, ou se estiverem rachadas ou danificadas.
4. Não complete o nível do reservatório com fluidos de freios de tipos diferentes

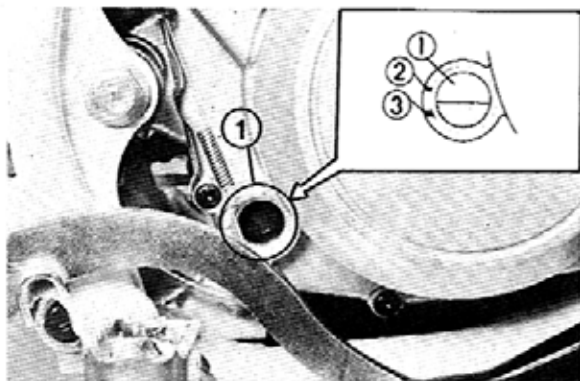
Especificações de Torque

Utilizar um torquímetro para apertar estes itens. Recomenda-se verificá-los ocasionalmente, especialmente antes de uma viagem longa. Sempre verificar o torque desses itens pois a vibração pode ocasionar afrouxamentos.

A (Porca)	B (Parafuso)	Especificações gerais de torque		
		Nm	m•kg	ft•lb
10 mm	6 mm	6	0.6	4.3
12 mm	8 mm	15	1.5	11
14 mm	10 mm	30	3.0	22
17 mm	12 mm	55	5.5	40
19 mm	14 mm	85	8.5	61
22 mm	16 mm	130	13.0	94

Item	Torque		
	Nm	m.kg	ft.lb
Vela	20	2.0	14.0
Parafuso de dreno do motor	20	2.0	14.0
Parafuso de drenagem/cilindro	10	1.0	7.2
Parafuso de drenagem/bomba de água	10	1.0	7.2
Amortecedor traseiro/ quadro	32	3.2	23.0
Amortecedor traseiro	32	3.2	23.0
Braço "L"	32	3.2	23.0
Porca castelo do garfo dianteiro	23	2.3	17.0
Eixo da roda dianteira	85	8.5	61.0
Eixo da roda traseira	85	8.5	61.0





1. Visor de nível
2. Marca de nível máximo
3. Marca de nível mínimo

Verificação do nível de óleo na transmissão

1. Aquecer o motor, durante alguns minutos.
2. Para verificar o nível de óleo, a motocicleta deve estar **VERTICALMENTE** nivelada, com ambas as rodas no solo. Mesmo uma ligeira inclinação lateral pode produzir erros de leituras de medida.
3. Com o motor desligado, verificar o nível do óleo através do visor de óleo, localizado do lado direito da tampa do cárter.
4. O nível de óleo deve estar entre as marcas de nível mínimo e de nível máximo. Se o nível estiver baixo, adicionar óleo, em quantidade suficiente para elevar o nível até o adequado.

Óleo recomendado:
SAE 20W-40 tipo SE para motor
Quantidade de óleo:
0,65 L



1. Parafuso de dreno

ATENÇÃO:

Não colocar nenhum aditivo químico. O óleo da transmissão lubrifica também a embreagem, e os aditivos podem fazer com que a embreagem fique escorregadia.

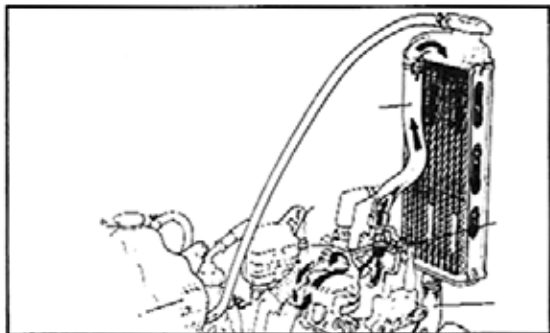
Substituição do óleo da transmissão

1. Para drenar o óleo, aquecer o motor durante alguns minutos.
2. Colocar um recipiente vazio embaixo do motor.
3. Remover o parafuso de dreno e drenar o óleo.
4. Recolocar o parafuso de dreno assegurando que esteja dentro do torque especificado.

Torque do parafuso de dreno:
20 Nm (2.0 m.kg; 14 ft.lb)

Quantidade de óleo da troca periódica:
0,65 L

5. Após a troca do óleo da transmissão, verificar com cuidado a existência de vazamentos.



ADVERTÊNCIA:

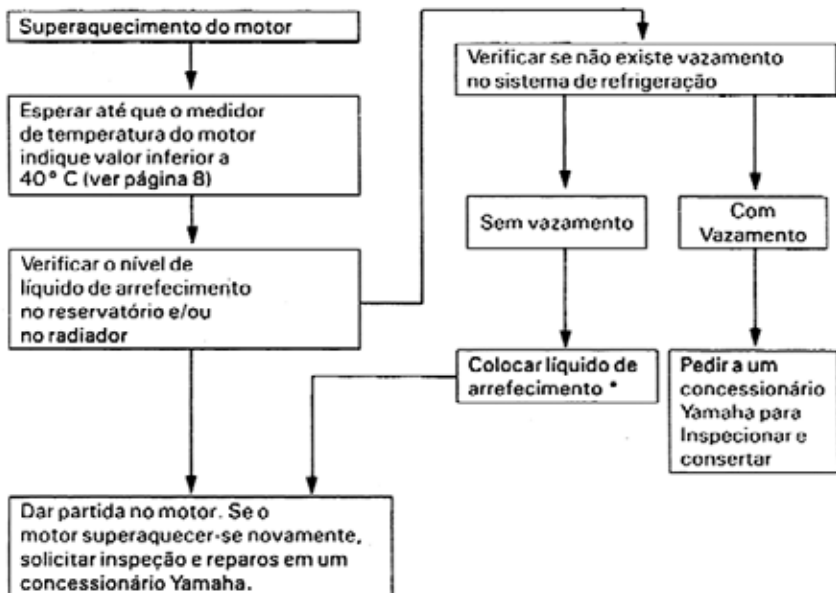
Não retirar a tampa do radiador enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. O líquido fervendo e o vapor, podem escapar com pressão e provocar sérias queimaduras. Quando o motor estiver esfriado, abrir a tampa do radiador através dos seguintes procedimentos: Remover a capa do radiador, através da remoção do respectivo parafuso. Colocar um pano grosso, como por exemplo uma toalha, sobre a tampa do radiador, e girá-la lentamente no sentido anti-horário, até que pare de desenroscar. Este procedimento permite que qualquer pressão residual de vapor possa escapar. Quando o som de escape parar, pressionar a tampa para baixo, girando ao mesmo tempo no sentido anti-horário removendo-a.

Sistema de refrigeração

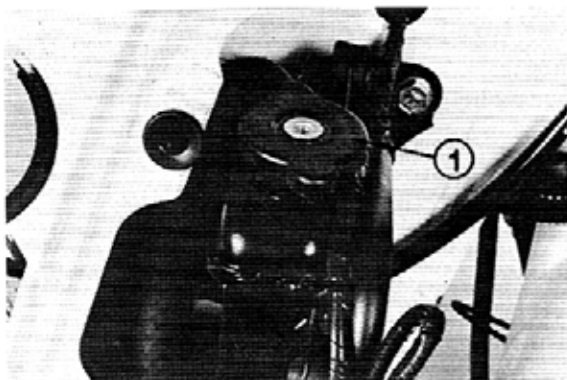
O líquido de arrefecimento circula através de uma bomba helicoidal montada no cárter direito, por sua vez movida através de engrenagem. A bomba impulsiona o líquido de arrefecimento desde o reservatório inferior do radiador, passando-o através da mangueira de saída e descarregando-o dentro do cilindro e do cabeçote, por meio da tubulação de conexão. O líquido de arrefecimento passa do cilindro para o cabeçote através de suas galerias e, após circular ao redor da câmara de combustão e das camisas, retorna ao reservatório superior do radiador, via mangueira de entrada. O líquido de arrefecimento, aquecido desta forma pelo motor, circula então através dos tubos providos de aletas, antes de chegar ao reservatório inferior do radiador. Esses tubos providos de aletas apresentam uma grande área de superfície em contato com o ar, dissipando desta forma o calor.

1. Se sua motocicleta ficar superaquecida:

Caso seja detectado superaquecimento, tomar as seguintes providências:



*** NOTA:** _____
Caso o líquido de arrefecimento recomendado seja difícil de se encontrar, pode-se usar água da torneira temporariamente.



1. Tampa do radiador

2. Troca do líquido de arrefecimento

- a. Colocar um recipiente vazio embaixo do motor.
- b. Soltar o parafuso e remover a capa e a tampa do radiador.
- c. Remover o parafuso de drenagem do cilindro.
- d. Remover os parafusos da tampa da bomba e parafuso de drenagem da bomba.
- e. Drenar completamente o líquido de arrefecimento, lavando o sistema com água corrente limpa.
- f. Reapertar os parafusos de drenagem e da tampa da bomba.

Se a arruela estiver danificada, substituí-la.

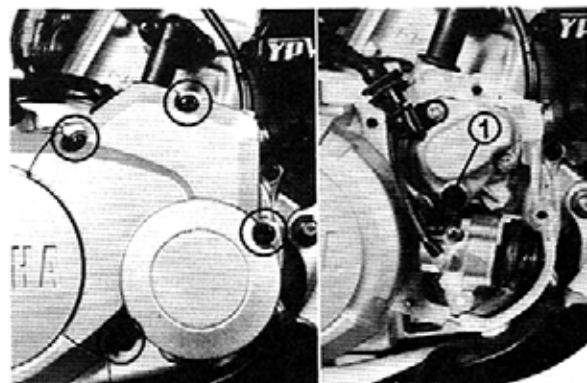
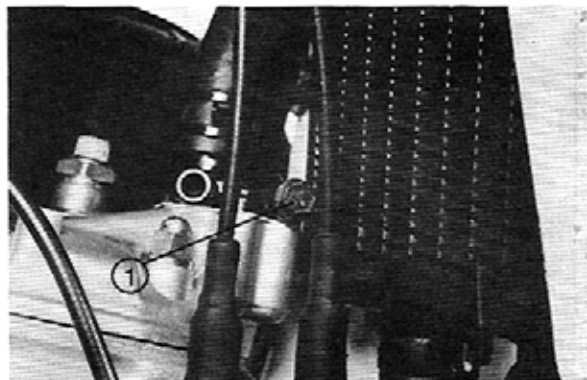
Torque de aperto:

Parafuso de drenagem-Cilindro:

10 Nm (1,0 m.kg; 7,2 ft.lb)

Parafuso de drenagem-tampa da bomba d'água:

10 Nm (1,0 m.kg; 7,2 f.lb)



1. Parafuso de drenagem da bomba.

- g. Completar com líquido de arrefecimento recomendado até encher o radiador.

Líquido de Arrefecimento recomendado:

Aditivo para radiadores "RAD-COOL"

Proporção de mistura:

50% RAD-COOL + 50% água

Quantidade Total:

DT200 - 0,68 L DT200R - 1,22 L

Capacidade do Reservatório:

DT200 - 0,14 L DT200R - 0,54 L

Da marca "LOW" (baixo) para "FULL" (cheio)

DT200 - 0,11 L DT200R - 0,20 L

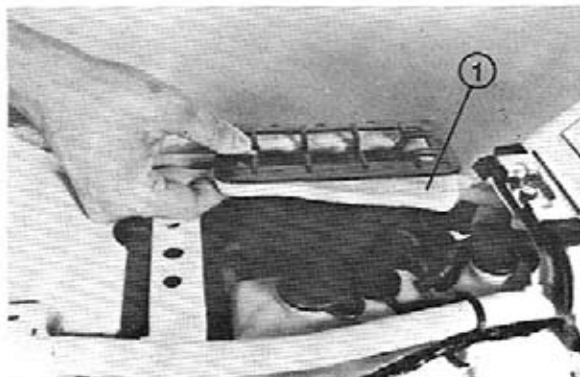
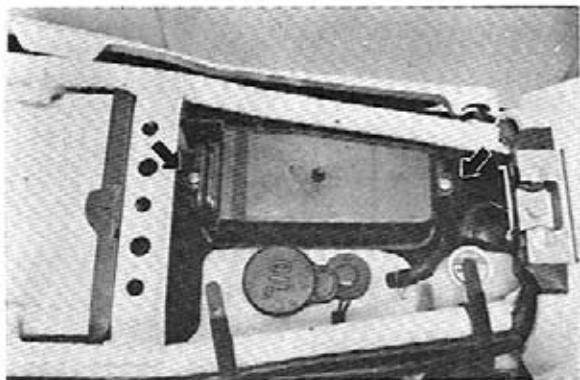
ATENÇÃO:

Águas contaminadas ou águas salgadas são prejudiciais para o motor. Pode-se usar água destilada, caso não se possa encontrar água corrente limpa.

- h. Recolocar a tampa do radiador.
i. Fazer funcionar o motor alguns minutos. Se o nível estiver baixo, completar com líquido, até atingir a parte superior do radiador.
j. Encher o reservatório até o nível "FULL".
k. Recolocar a capa do radiador, e verificar se há algum vazamento de líquido de arrefecimento.

NOTA:

Caso algum vazamento for encontrado, solicitar inspeção do concessionário Yamaha.



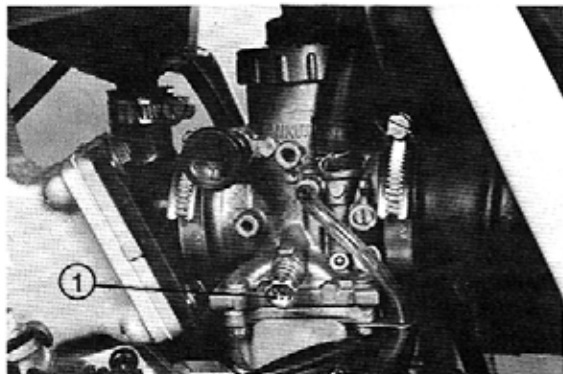
1. Elemento do filtro de ar

Filtro de Ar

1. Remover a tampa e os parafusos de fixação da caixa do filtro de ar, e também a grade de fixação.
2. Retirar o elemento do filtro de ar de sua caixa, e limpá-lo com solvente (querosene). Após a limpeza, remover o resíduo de solvente, espremendo a espuma.
3. Aplicar óleo de motor 2 tempos em toda a superfície do filtro, espremendo-o para retirar o excesso de óleo. O elemento deve estar completamente úmido de óleo sem porém gotejar.
4. Quando instalar o elemento de filtro de ar, assegurar que a tampa de vedação se encaixe perfeitamente na caixa de ar de forma que não haja passagem de ar.
5. O elemento de filtro de ar deve ser limpo nos intervalos de tempo especificados. A limpeza deve ser mais frequente, caso a motocicleta seja utilizada em áreas empoeiradas ou úmidas.

ATENÇÃO:

O motor nunca deve ser ligado sem que o elemento de filtro de ar esteja instalado; a falta de elemento de filtro de ar pode ocasionar desgaste de pistão e/ou de cilindro.



1. Parafuso de regulagem de marcha lenta

Regulagem da marcha lenta

1. Ligar o motor e aquecê-lo durante alguns minutos (geralmente, 1 ou 2 minutos), sob rotação de aproximadamente 1.000 até 2.000 rpm, elevando de vez em quando a velocidade (até 4.000 a 5.000 rpm). O motor é considerado aquecido quando responde rapidamente à aceleração.
2. A rotação de marcha lenta do motor é ajustada através do parafuso de regulagem de marcha-lenta. Girando o parafuso para a direita, aumenta-se a rotação do motor, girando-o para a esquerda, diminui-se a rotação do motor.

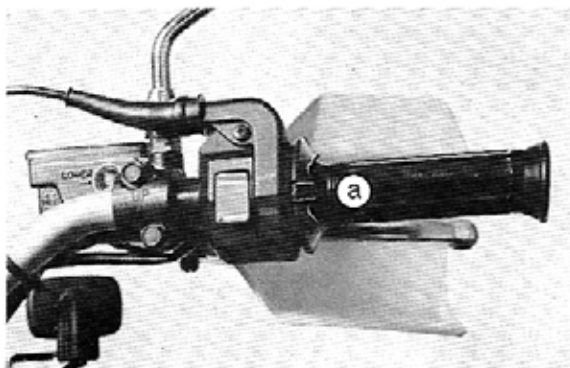
Marcha lenta padrão:
1.350 rpm

Regulagem do carburador

O carburador é uma peça vital do motor, e necessita de uma regulagem muito sofisticada. A maior parte das regulagens deve ser deixada a cargo de um concessionário Yamaha. No entanto, o item descrito a seguir pode ser realizado pelo proprietário, dentro de uma manutenção de rotina.

ATENÇÃO: _____

O carburador foi regulado na fábrica após realização de vários testes. Se estas regulagens forem modificadas, podem acarretar danos e falhas de desempenho. _____



Regulagem do cabo do acelerador

O cabo do acelerador deve ter uma determinada folga no nível da articulação do manete. Se a folga estiver incorreta, tomar as seguintes providências para realizar os devidos ajustes:

NOTA:

Antes de se realizar o ajuste da folga do cabo do acelerador, a rotação de marcha lenta do motor deve ser ajustada.

Folga 2 a 5 mm

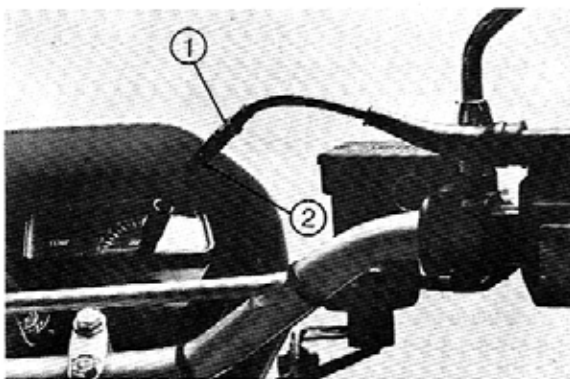
1. Soltar a contra-porca

2. Apertar ou afrouxar o dispositivo de regulagem, girando-o para dentro ou para fora, até que seja alcançado o ajuste apropriado.

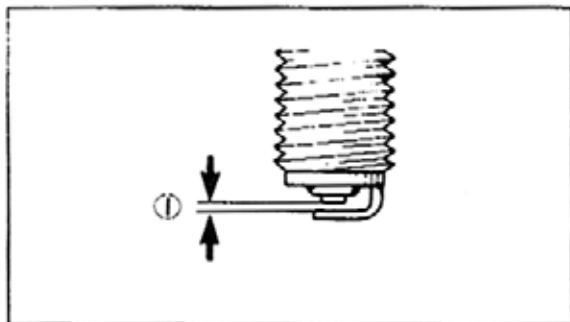
3. Apertar a contra-porca.

NOTA:

Caso a rotação de marcha lenta especificada não puder ser obtida através da realização da regulagem anteriormente descrita, consultar um concessionário Yamaha.



1. Contra-porca
2. Dispositivo de regulagem



1. Folga do eletrodo

Inspeção da vela de ignição

A vela é um componente importante do motor, sendo um elemento de fácil inspeção. O estado da vela pode dar uma idéia sobre as condições do motor.

A coloração ideal do isolador de porcelana branca ao redor do eletrodo central é marrom claro ou médio, para uma motocicleta que tem funcionado normalmente. É aconselhável levar a motocicleta a um concessionário Yamaha para a detecção de problemas; não tente realizar diagnósticos. A vela deve ser periodicamente removida e examinada, já que o calor e os resíduos lentamente a deterioram e desgastam. Se a corrosão do eletrodo tornar-se excessiva, ou se os depósitos de carvão ou de outros elementos forem excessivos, a vela deve ser substituída.

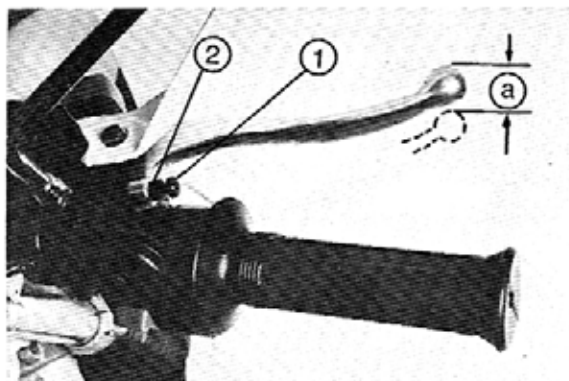
Vela padrão: BR9ES (NGK)

Antes de colocar a vela, medir a folga do eletrodo com um calibre de lâminas, ajustar a folga de acordo com a especificação, se houver necessidade.

Folga do eletrodo:
de 0,7 a 0,8 mm

Ao colocar uma vela nova, limpar a superfície do assento da gaxeta. Retirar qualquer sujeira aderida à rosca, e apertar corretamente a vela.

Torque da vela:
20 Nm (2,0 m.kg, 14 ft.lb)



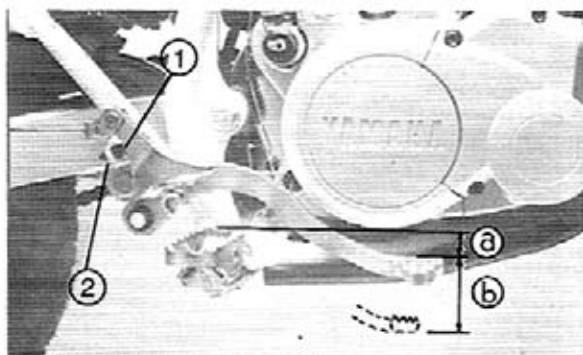
1. Ajustador
(dispositivo de regulagem)
2. Contra-porca
(porca de segurança)
- a. 5 a 8 mm

NOTA: Se não houver um torquímetro disponível durante a instalação da vela, uma estimativa do torque correto é de 1/4 a 1/2 de volta com uma chave comum, após o aperto manual. Apertar a vela com um torquímetro logo que possível para assegurar o torque correto.

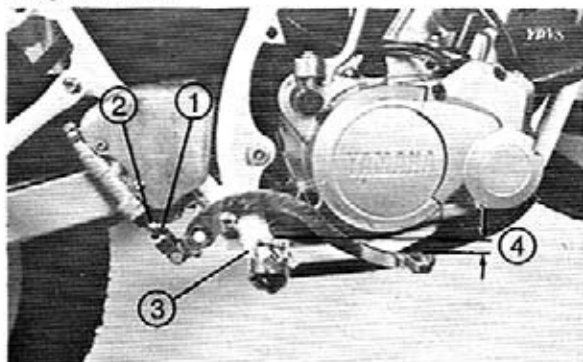
Regulagem do freio dianteiro

O manete do freio dianteiro deve ser ajustado de modo que haja um curso livre de 5 a 8 mm na extremidade do mesmo.

1. Soltar a contra-porca.
2. Girar o ajustador, até que o curso livre na extremidade do manete seja de 5 a 8 mm antes do dispositivo de regulagem entrar em contato com o pistão do cilindro mestre.
3. Após ajuste, apertar a contra-porca.



1. Parafuso ajustador (para altura do pedal)
2. Porca de fixação
- a. Altura do pedal 10 mm
- b. Folga de 20 - 30 mm



1. Regulador da altura do pedal
2. Contra-porca
3. Pedaleira
4. Altura do pedal 10 mm

Regulagem do freio traseiro

ADVERTÊNCIA:

Para ajustar o pedal de freio, assegurar que o seguinte procedimento seja obedecido: (É aconselhável que esta regulagem seja realizada por um concessionário Yamaha)

1. Altura do pedal

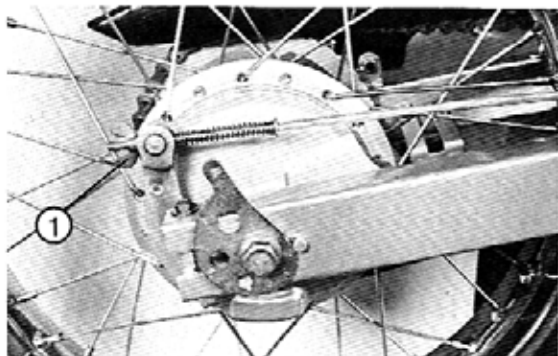
- a. Soltar a contra-porca do ajustador (para altura do pedal)
- b. Girando o ajustador no sentido horário ou anti-horário (para a direita ou para a esquerda), ajustar a posição do pedal de freio, de forma que sua extremidade superior esteja aproximadamente 10 mm abaixo da extremidade superior da pedaleira.
- c. Apertar contra-porca do dispositivo de regulagem

ADVERTÊNCIA:

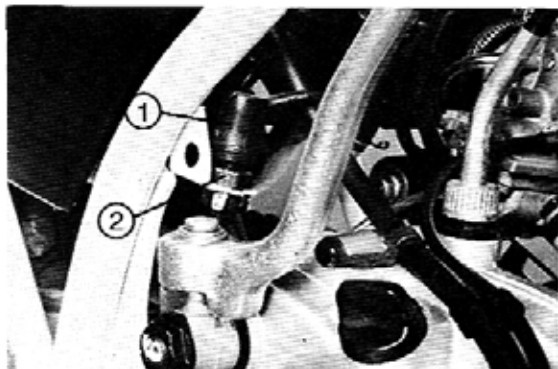
Verificar se o curso livre do manete de freio está correto. Assegurar que o freio esteja funcionando corretamente.

ADVERTÊNCIA:

Uma sensação macia ou esponjosa no manete de freio ou no pedal de freio traseiro (DT200R) pode indicar a presença de ar no sistema de freio. Este ar deve ser removido, sangrando-se o sistema, antes da motocicleta ser posta em funcionamento. A presença de ar no sistema causará grande diminuição na capacidade de frenagem, podendo resultar em perda de controle de direção e em acidentes. Solicitar a um concessionário Yamaha a inspeção e o sangramento do sistema caso seja necessário.



1. Dispositivo de regulagem
(porca de ajuste)



1. Corpo principal
2. Dispositivo de regulagem

ADVERTÊNCIA:

Após ajustar a altura do pedal, ajustar a folga do pedal de freio.

2. Folga (DT200)

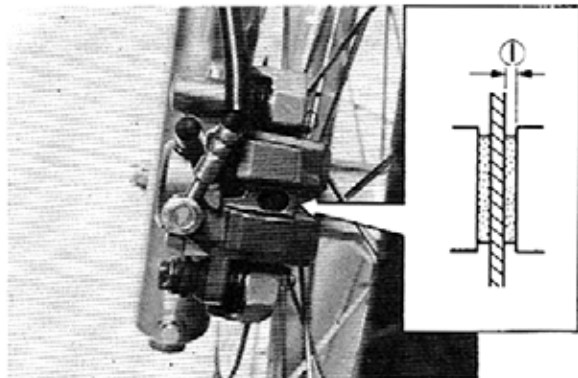
O freio traseiro deve ser ajustado de acordo com a preferência do condutor, porém, a folga ao nível da extremidade deve ser de 20 a 30 mm. Girar a porca de ajuste no sentido horário (para a direita) para reduzir a folga; girar a porca de ajuste no sentido anti-horário (para a esquerda), para aumentar a folga.

ADVERTÊNCIA:

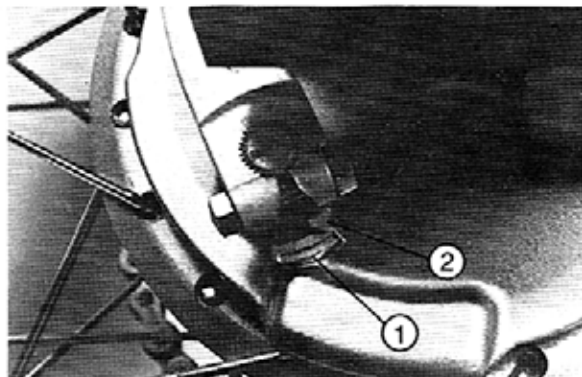
Verificar o funcionamento da luz de freio após ajustar o freio traseiro.

Regulagem do interruptor da luz de freio.

O interruptor da luz de freio é acionado pela movimentação do pedal de freio. Para regular, segurar com a mão o corpo principal do interruptor, de forma que ele não possa girar, e girar a porca de ajuste. A regulagem adequada é alcançada quando a luz de freio acende imediatamente antes do freio começar a funcionar.



1. Limite de desgaste 0,8 mm



1. Limite de desgastes
2. Indicador de desgaste

Verificação das pastilhas de freio dianteiro e traseiro (DT200R) e das lonas do freio traseiro (DT200)

Para facilitar a verificação das pastilhas e lonas, existe um indicador de desgaste em cada freio.

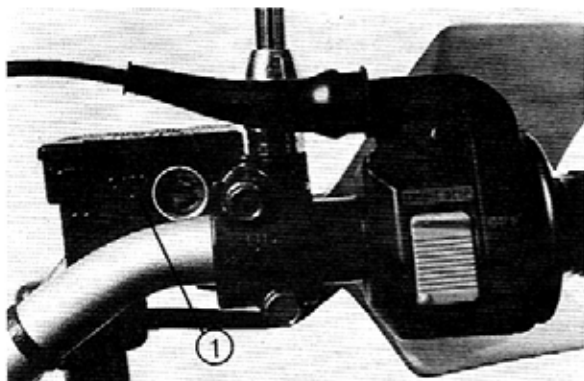
Este indicador permite a inspeção visual, sem necessidade de se desmontar o freio.

FREIO DIANTEIRO E TRASEIRO (DT200R)

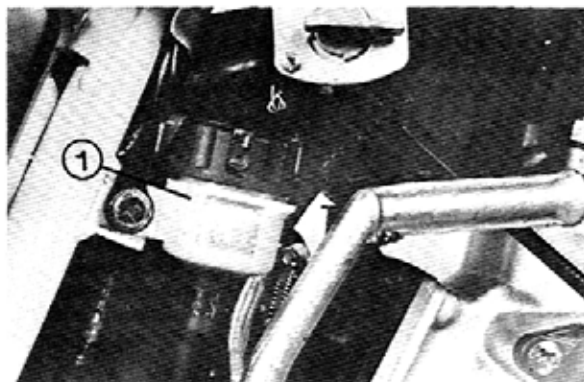
Verificar as pastilhas, relativamente a danos e desgaste. Se sua espessura estiver menor do que o valor da medida especificada, substituir as pastilhas em um concessionário Yamaha.

FREIO TRASEIRO (DT200)

Para inspecionar, observar o indicador de desgaste, pressionando ao mesmo tempo o pedal de freio. Se o indicador atingir a linha de limite de desgaste, substituir as lonas em um concessionário Yamaha.



1. Nível inferior



Traseiro DT200R

Verificação do nível de fluido de freio

A ausência do fluido de freio pode permitir a penetração de ar no sistema de freio, possivelmente reduzindo a eficiência dos freios.

Antes de conduzir, verificar o nível de fluido de freio, completando-o quando necessário, e observando as seguintes precauções:

1. Ao verificar o nível de fluido, assegurar, girando o guidão, que o cilindro mestre superior esteja na posição horizontal.
 2. Utilizar apenas o fluido de freio do tipo designado; do contrário, os retentores de borracha podem se deteriorar, causando vazamento e diminuindo a eficiência do freio.
- Fluido de freio recomendado:
DOT 4
3. Sempre completar com o mesmo tipo de fluido de freio; a mistura de fluidos diferentes pode resultar em reação química prejudicial, ocasionando perda de desempenho.

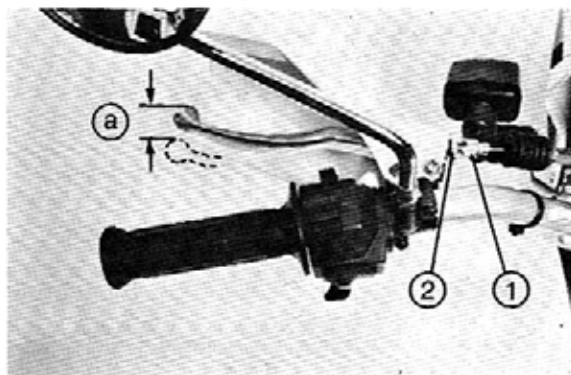
4. Tomar cuidado para que não penetre água no cilindro mestre, ao completar o nível de fluido. A água diminui significativamente o ponto de ebulição do fluido, podendo causar bolsa de vapor.
5. O fluido de freio pode atacar as superfícies pintadas ou as peças plásticas. Limpar sempre, imediatamente, qualquer quantidade de fluido de freio acidentalmente derramado.
6. Se o nível do fluido de freio diminuir de forma anormal, solicite a um concessionário Yamaha revisar e reparar se necessário.

Troca do fluido de freio

1. Uma troca completa do fluido de freio deve ser feita somente por pessoal treinado, dos concessionários Yamaha.
2. Peça ao concessionário Yamaha para trocar os seguintes componentes, quando for a ocasião indicada de acordo com o esquema de manutenção, ou quando estiverem danificados ou vazando.
 - a. Retentores de borracha a cada dois anos.
 - b. Mangueiras a cada quatro anos.

Regulagem da embreagem

Este modelo possui dois reguladores de comprimento de cabo de embreagem. Os reguladores de comprimento de cabo de embreagem são utilizados para esticar o cabo e para fornecer uma folga suficiente para a operação adequada da embreagem.

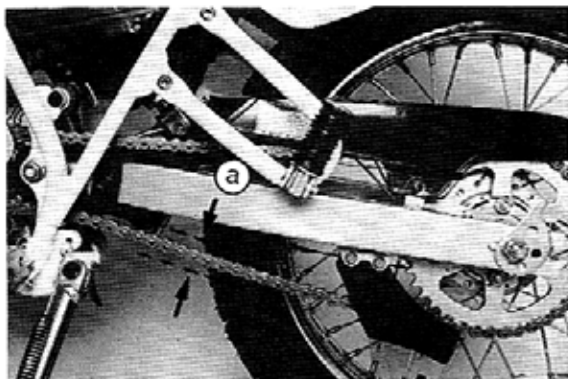


1. Dispositivo de regulagem
2. Contra-porca (de regulagem)
a. 4 a 6 mm

Regulagem da folga

A embreagem deve ser ajustada de acordo com a preferência do piloto, no entanto, a folga da extremidade do manete deve estar dentro de uma margem de 2 a 3 mm. Pode-se soltar tanto a contra-porca de regulagem do manete quanto a contra-porca de regulagem do comprimento do cabo. Em seguida, girar a porca de regulagem de comprimento do cabo para um lado ou para outro, até que a folga adequada do manete seja alcançada.

Folga do manete da embreagem: 4 a 6 mm



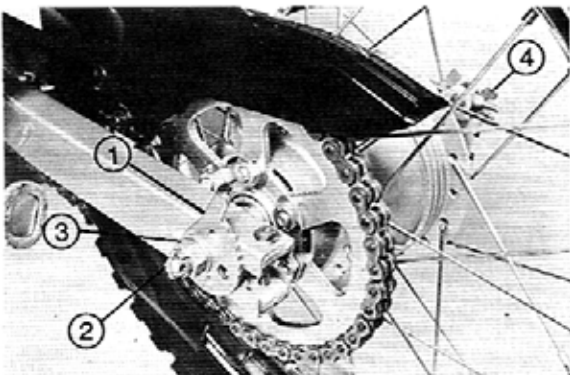
a. 35 a 45 mm

Controle da tensão da corrente de transmissão

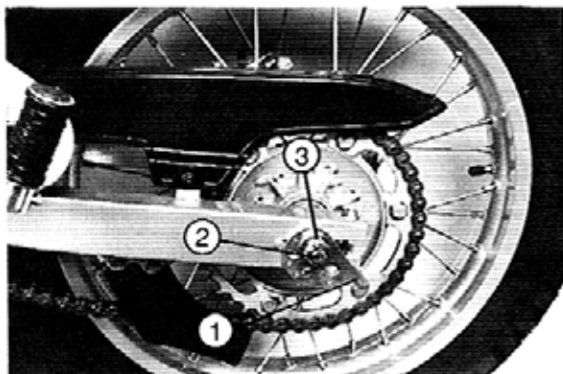
NOTA:

Antes de verificar ou ajustar a tensão da corrente, girar a roda traseira várias vezes. Verificar a tensão da corrente, para encontrar o ponto na qual está mais apertada. Verificar ou ajustar a tensão da corrente, a partir do ponto em que a roda traseira estiver com a corrente na posição mais tensionada.

Para inspeção da tensão da corrente, a motocicleta deve estar em posição vertical, com ambas as rodas em contato com o solo e sem piloto. Verificar a tensão, na posição indicada pela ilustração. O desvio vertical normal é aproximadamente de 35 a 45 mm. Se o desvio ultrapassar 45 mm, ajustar a tensão da corrente.



DT 200



DT 200R

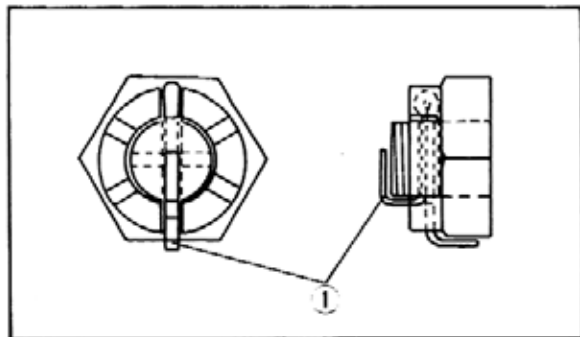
Ajuste da tensão da corrente da transmissão

ATENÇÃO:

Uma tensão excessiva da corrente de transmissão pode sobrecarregar o motor e outras peças vitais, por isto, deve-se manter a tensão dentro dos limites especificados.

1. Soltar o ajustador de freio traseiro (DT200).
2. Remover a cupilha da porca do eixo da roda traseira.
3. Soltar a porca do eixo da roda traseira.
4. Girar os esticadores, mantendo ambos os lados com a mesma numeração, garantindo assim o alinhamento da roda.
5. Depois de fazer o ajuste, assegurar que a porca do eixo traseiro esteja bem apertada.

1. Esticador da Corrente
2. Cupilha
3. Porca do eixo
4. Ajustador de freio (DT 200)



1. Cupilha

Torque da porca do eixo:
85 Nm (8,5 m.kg, 61 ft. lb)

6. Inserir nova cupilha no eixo da roda traseira, dobrar a ponta da cupilha como mostra a ilustração. (se o rasgo da porca e a ponta do cupilha não coincidirem, apertar suavemente a porca, para que fiquem alinhados).

ADVERTÊNCIA: _____

Utilizar sempre uma cupilha nova

7. Ajustar a folga no pedal do freio.

ADVERTÊNCIA: _____

Verificar o funcionamento da luz de freio após ajustar o freio traseiro.

Lubrificação da corrente de transmissão

A corrente consiste em muitas partes que trabalham juntas. Se a manutenção não for apropriada, poderá desgatar-se rapidamente, portanto, deve-se criar o hábito de revisá-la periodicamente. Este procedimento é especialmente necessário quando a motocicleta é utilizada em regiões empoeiradas. Esta motocicleta possui uma corrente de transmissão provida de pequenos anéis "O" de borracha entre as placas da corrente. A limpeza por vapor, por água sob alta pressão ou com certos solventes pode danificar estes anéis "O". Utilizar apenas querosene, para limpeza da corrente de transmissão.

Depois de seca-lá, lubrificá-la cuidadosamente com óleo de motor SAE 30 . Não utilizar nenhum outro lubrificante na corrente de transmissão. Eles podem conter solventes, que, por sua vez, poderiam danificar os anéis de borracha.

Inspeção e lubrificação dos cabos

ADVERTÊNCIA:

Se os revestimentos externos de proteção dos cabos estiverem danificados, pode haver corrosão dos mesmos, prejudicando sua livre movimentação, podendo criar situações perigosas, portanto, substituir estes cabos o mais breve possível.

Lubrificar a parte interna e as extremidades dos cabos. Se os mesmos não funcionarem, solicite em um concessionário Yamaha a devida substituição.

Lubrificante recomendado:
Óleo de motor SAE 20W40 SE

Lubrificação do cabo e do punho da acelerador

O mecanismo do punho do acelerador deve ser engraxado junto com o cabo do acelerador, já que a tampa do punho deve ser aberta para dar acesso à extremidade do cabo acelerador. Dois parafusos fixam o punho ao guidão.

Quando eles são removidos, a extremidade do cabo do acelerador pode ser levantada, para serem introduzidas gotas de lubrificante. Com o punho do acelerador desmontado, aplicar uma camada de graxa universal na superfície metálica do conjunto do mecanismo do acelerador, evitando assim o excesso de atrito.

Ajuste da bomba de auto lube

A bomba de auto lube é uma parte vital do motor, e necessita de uma regulagem muito sofisticada. Os procedimentos de regulagem deve ser deixados a cargo do concessionário Yamaha que possui o conhecimento técnico profissional e a experiência necessária para realizar tal tarefa.

Pedal de freio e pedal de câmbio

Lubrificar as articulações.

Lubrificante recomendado:

Óleo para motor SAE 20W40 SE

Manetes de freio e de embreagem

Lubrificar as articulações

Lubrificante recomendado:

Óleo para motor SAE 20W40 SE

Suporte lateral

Lubrificar as articulações. Verificar se o suporte lateral movimenta suavemente, para cima e para baixo.

Lubrificante recomendado:

Óleo para motor SAE 20W40 SE

ADVERTÊNCIA:

Se a movimentação do suporte lateral estiver difícil, consultar um concessionário Yamaha.

Braço traseiro e suspensão traseira

Lubrificar as articulações

Lubrificante recomendado:

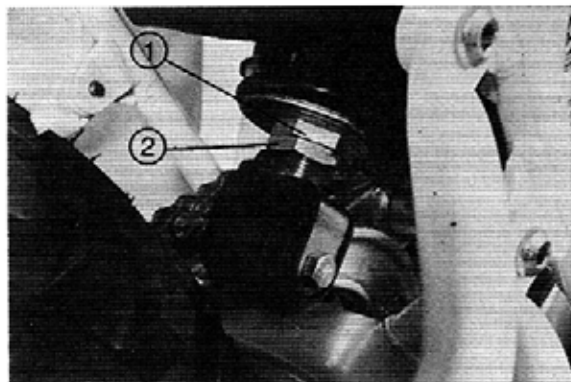
Graxa à base de sabão de lítio

Amortecedor traseiro (Suspensão *monocross*, sistema "De Carbon")

ADVERTÊNCIA:

Este amortecedor contém gás nitrogênio altamente pressurizado. As informações a seguir devem ser lidas e compreendidas, antes da manipulação do amortecedor. O fabricante não se responsabiliza por danos materiais ou pessoais que sejam decorrentes de manuseio incorreto.

1. O conjunto do cilindro não deve ser violado, através de qualquer tentativa de abertura do mesmo.
2. Não expor o amortecedor a fogo ou a outra fonte de temperaturas altas.
Isto pode fazer o amortecedor explodir, devido ao excesso de pressão do gás.
3. Não deformar ou danificar o cilindro. Danificação do cilindro pode resultar em um desempenho deficiente de amortecimento.
4. Para quaisquer reparos, levar seu amortecedor a um concessionário Yamaha.



1. Dispositivo de regulagem
2. Contra-porca

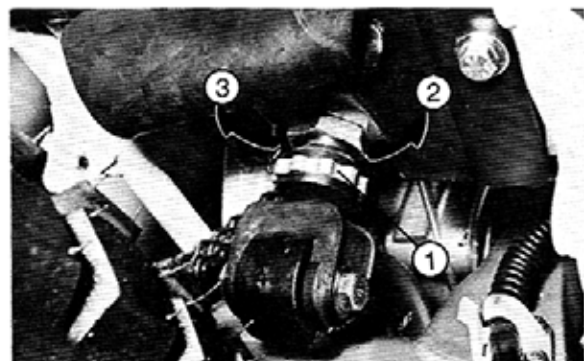
Regulagem do amortecedor traseiro

A pré-carga da mola do amortecedor traseiro pode ser ajustada para adequar a preferência do condutor, ao peso que a motocicleta transporta e às condições de rodagem.

1. Soltar a contra-porca.
2. Para aumentar a pré-carga girar o dispositivo de regulagem no sentido anti-horário (para a direita). Para diminuir a pré-carga, girar o dispositivo de regulagem no sentido horário (para a esquerda).



1. Aumenta a pré-carga
2. Diminui a pré-carga



1. Regulagem da válvula de retorno
2. Diminui a velocidade de retorno
3. Aumenta a velocidade de retorno

ATENÇÃO:

Nunca tentar ajustar o dispositivo de regulagem ultrapassando a posição máxima ou a posição mínima.

O comprimento da mola (instalada) sofre alteração de 1 mm. em seu comprimento total, a cada volta completa do dispositivo de regulagem.

	DT200	DT200R
Comprimento padrão:	223 mm	205,5 mm
Comprimento mínimo:	213 mm	190 mm
Comprimento máximo:	233 mm	211 mm

Torque de aperto:

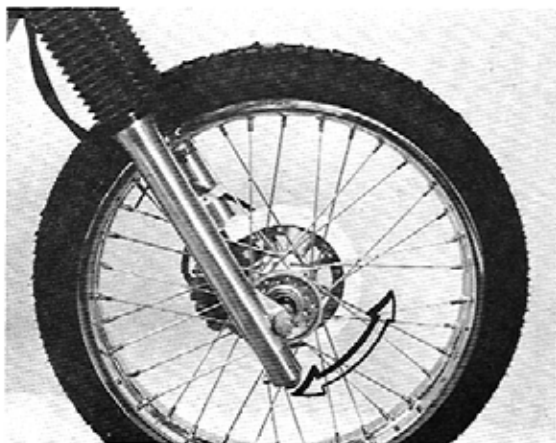
55 Nm (5,5 m.kg, 40 ft.lb)

ATENÇÃO:

Apertar a contra-porca contra o dispositivo de regulagem sempre utilizando o torque especificado.

Regulagem de retorno da amortecedor (DT200R)

Na DT200R além da regulagem da mola, ela possui uma regulagem na velocidade de retorno do amortecedor. Para diminuir a velocidade de retorno girar o dispositivo de regulagem para a direita (aumentar a graduação). Para aumentar a velocidade de retorno girar o dispositivo de regulagem para a esquerda (diminuir a graduação).



Inspeção da direção

Inspeccionar periodicamente o estado do sistema de direção. Rolamentos desgastados ou soltos podem ser perigosos.

Colocar um suporte sob o motor, para elevar a roda dianteira e colocá-la fora do contato com o solo.

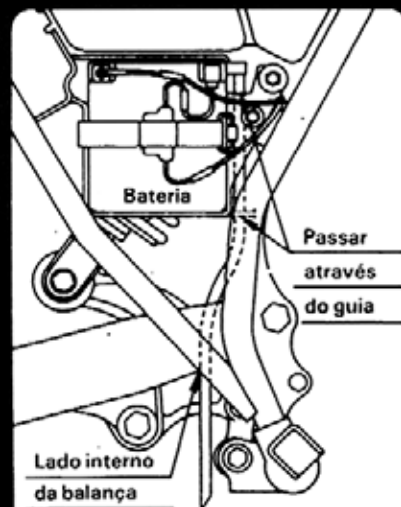
Segurar as extremidades inferiores dos braços do garfo dianteiro, e tentar movimentá-las para frente e para trás.

Caso seja detectada alguma folga, solicitar a um concessionário Yamaha a inspeção e o ajuste da direção. A inspeção se torna mais fácil quando a roda dianteira é removida.

ADVERTÊNCIA:

Apoiar firmemente a motocicleta, para evitar que tombe.

“Como instalar a mangueira de respiro da bateria”



Bateria

Verificar o nível de solução da bateria, assegurar que seus terminais estejam bem apertados. Completar o nível de solução com água destilada, caso esteja abaixo do limite mostrado na lateral da bateria.

ATENÇÃO:

Ao inspecionar a bateria, assegurar que o percurso da mangueira de respiro esteja correto. Se a mangueira de respiro encostar em partes pintadas ou sua saída estiver, posicionada de tal forma que possa causar vazamento de eletrólito ou de gás com as mesmas, podem ocorrer danos estruturais ou estéticos à motocicleta.



1. Nível superior
2. Nível inferior

Correção do nível de solução da bateria.

Uma bateria com manutenção deficiente deteriorará rapidamente. A solução da bateria deve ser verificada pelo menos uma vez por mês.

1. O nível deve estar entre a marca superior e a inferior.

Caso seja necessário completá-lo, utilizar apenas água destilada.

ATENÇÃO:

Água corrente ou de torneira contém minerais que são prejudiciais à bateria, portanto, completar o nível somente com água destilada.

ADVERTÊNCIA:

Vazamento de fluido de bateria sobre a corrente de transmissão pode ocasionar a deterioração precoce da corrente, e conseqüentemente possibilidade de acidentes.

2. Quando a motocicleta não for utilizada por um mês, aproximadamente, remova a bateria e armazenê-a em local fresco e escuro. Recarregar completamente antes de utilizá-la novamente.
3. Se a bateria precisar ficar guardada durante um período mais longo do que o mencionado acima, verificar a densidade do eletrólito pelo menos uma vez por mês, e recarregá-la quando a densidade tornar-se inferior à normal.
4. Ao recolocar a bateria na motocicleta, certifique-se que suas ligações estejam corretas. O fio vermelho é ligado ao terminal positivo (+), e o fio preto é ligado ao terminal negativo (-). Ligar sempre o fio vermelho em primeiro lugar, em seguida ligar o fio preto. Assegurar que a mangueira de respiro esteja corretamente colocada, livre de obstruções e em bom estado.

ADVERTÊNCIA:

A solução de bateria é venenosa e perigosa, podendo causar queimaduras graves, e outros problemas a saúde. Ela contém ácido sulfúrico.

Evitar o contato desta solução com a pele, os olhos, partes pintadas, ou roupas.

Antídoto:

CONTATO EXTERNO: Lavar com bastante água.

CONTATO INTERNO: Beber grandes quantidades de água ou leite. Continuar o tratamento com leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal.

Chamar imediatamente um médico.

Olhos: Lavar com água corrente durante 15 minutos, e fazer um exame médico imediatamente. As baterias produzem gases explosivos. Evitar a proximidade de faíscas, fogo, cigarro, etc. Colocar a bateria em local bem ventilado, se necessitar ser recarregada ou utilizada dentro de ambientes fechados. Proteger sempre os olhos, ao trabalhar perto de baterias.

MANTER A BATERIA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS.



1. Fusível sobressalente

Substituição de fusível

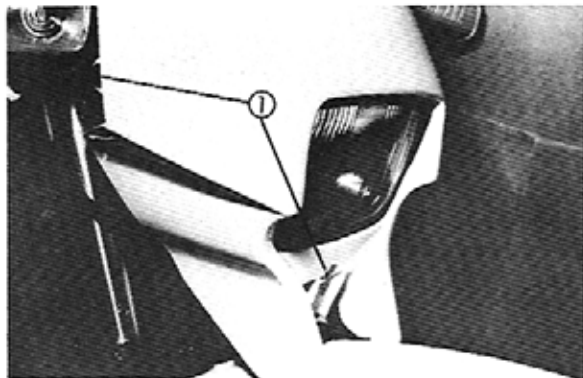
Se o fusível queimar, desligar o motor e instalar um novo fusível, com a mesma amperagem. Ligar a chave de ignição verificando se o fusível está em ordem. Se o fusível queimar logo em seguida novamente, consultar um concessionário Yamaha.

ATENÇÃO:

Não utilizar fusíveis com amperagem acima do valor recomendado. A substituição de um fusível por outro com especificação inadequada pode provocar extensos danos ao sistema elétrico, e possivelmente um incêndio.

Fusível da unidade de controle

Este fusível proporciona maior segurança para a unidade de controle, caso a válvula do YPVS não funcionar acionando a chave do contato, verifique o fusível da unidade de controle, ou dirija-se a um concessionário Yamaha.



1. Parafuso de Fixação



1. Conexão dos fios da lâmpada

Substituição da lâmpada do farol dianteiro.

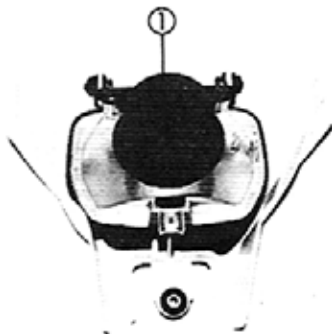
Esta motocicleta, é equipada com um farol provido de lâmpada halógena.

Se a lâmpada do farol queimar, troque-a do seguinte modo:

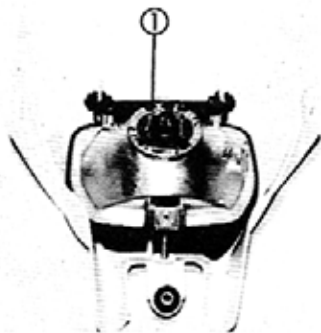
1. Remover a carenagem com o farol soltando os 3 parafusos de fixação.
2. Solte a conexão dos fios da lâmpada.

ADVERTÊNCIA:

Evitar o contato de mãos ou de produtos inflamáveis com a lâmpada acesa. Não tocar na lâmpada até que ela esfrie.



1. Tampa



1. Presilha

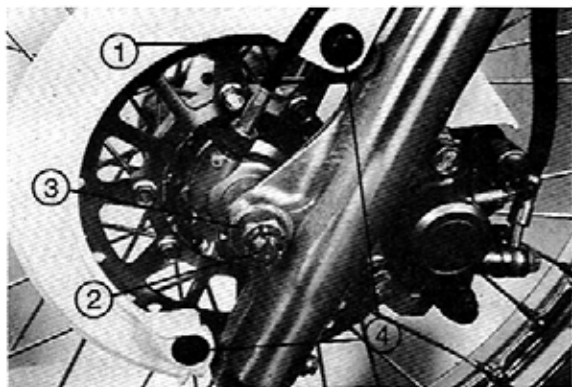
3. Remover a tampa de borracha (de vedação), da lâmpada do farol.

4. Remover a presilha pressionando a aba para baixo.

ATENÇÃO:

Evitar tocar o vidro da lâmpada. Manter a superfície da lâmpada livre de oleosidade, do contrário, tanto a transparência do vidro quanto a duração da lâmpada e a qualidade do fluxo luminoso serão prejudicados. Se cair óleo na lâmpada, limpá-la cuidadosamente com um pano, umedecido com álcool ou com solvente.

5. Retirar a lâmpada defeituosa e instalar a nova, invertendo o processo de retirada.

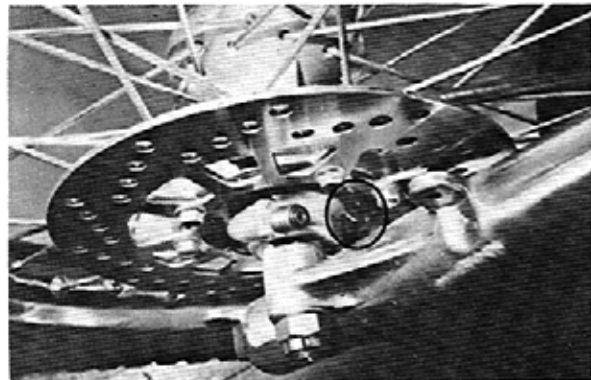
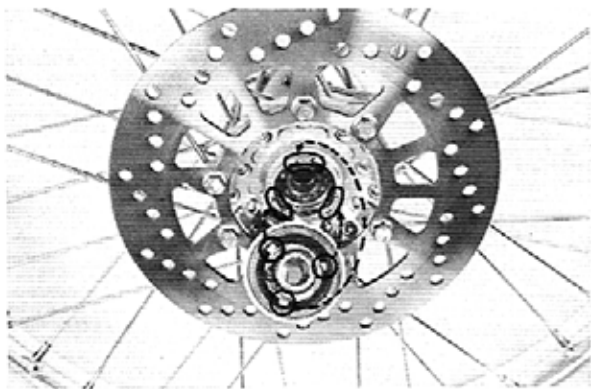


1. Cabo do velocímetro
2. Cupilha
3. Porca do eixo
4. Parafusos

Remoção da roda dianteira

1. Levantar a roda dianteira do chão colocando um caivete ou suporte adequado embaixo do motor.
2. Remover o suporte de cabo (porta-cabo) e o cabo do velocímetro.
3. Remover o protetor do disco.
4. Remover o eixo e a roda dianteira. Assegurar que a motocicleta esteja firmemente apoiada.

NOTA: _____
Não pressionar o manete de freio quando a roda estiver fora da motocicleta, pois isto forçará o fechamento das pastilhas.



Colocação da roda dianteira

Para instalar a roda dianteira, inverter o processo de remoção.

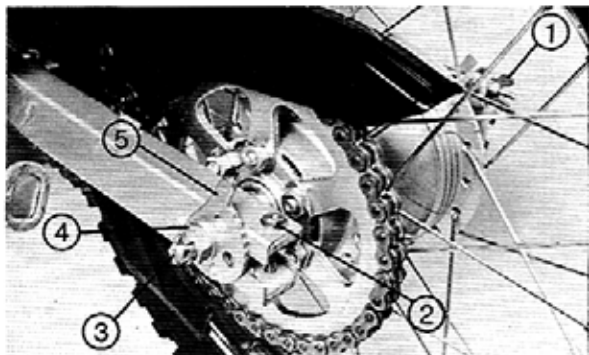
Certifique-se dos seguintes pontos:

1. Assegurar que o cubo da roda e a caixa de engrenagem do cabo do velocímetro sejam montados com suas saliências encaixadas nas respectivas fendas.
2. Assegurar que a parte saliente (retentor de tensão) da caixa de engrenagem do velocímetro esteja posicionada corretamente.
3. Assegurar que a porca do eixo esteja fixada com o torque apropriado, e que nova cupilha seja instalada.

ADVERTÊNCIA:

Ao recolocar a roda, utilizar sempre uma cupilha nova sobre a porca do eixo

Torque da porca do eixo:
85 Nm (8,5 m.kg, 61 ft.lb)



DT200

1. Dispositivo de regulagem
2. Parafuso da extremidade do braço traseiro
3. Cupilha
4. Porca do eixo
5. Tensionador da corrente

Remoção da roda traseira

ADVERTÊNCIA:

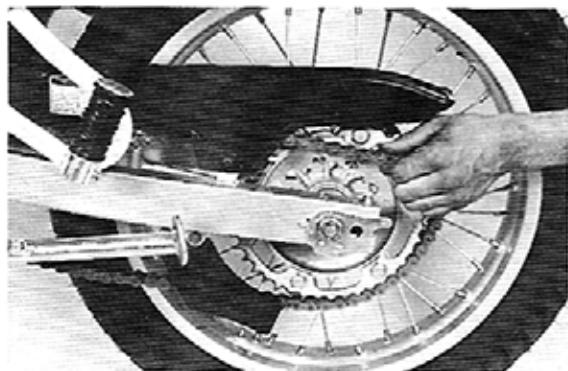
É aconselhável deixar os serviços na roda traseira a cargo de um concessionário Yamaha.

1. Levantar a roda traseira do chão, colocando um apoio adequado embaixo do motor.
- 2 a. Remover o dispositivo de regulagem do freio e a vareta do freio, separando-os da alavanca do freio. (DT200)
- 2 b. Remover o protetor da pinça do freio, retra-se o parafuso de fixação da pinça, vira-se a pinça para frente e puxa-se para o lado (DT200R).
3. Remover a cupilha da porca do eixo e remover a porca do eixo.



DT200R

1. Parafuso da extremidade do braço traseiro
2. Tensionadora da corrente
3. Capa protetora da pinça
4. Parafuso de fixação da pinça



4. Neste ponto, basta extrair o eixo da roda, para poder remover o conjunto da roda traseira, os tensionadores de corrente, etc.

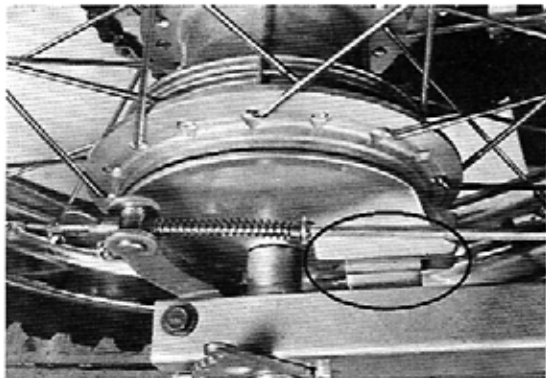
NOTA:

Normalmente, é necessária uma ferramenta especial para separar a corrente; no entanto, geralmente não é preciso desarticular a corrente para remover ou recolocar a roda traseira.

Instalação da roda traseira

Para instalar a roda traseira, inverter o procedimento de remoção. Certificar-se dos seguintes pontos:

1. Assegurar que a saliência, situada internamente no braço da balança traseira, encaixe-se perfeitamente no rasgo do prato da sapata de freio.



DT200

2. Assegurar que o eixo da roda traseira seja inserido do lado esquerdo, e que os tensionadores de corrente sejam instalados com o lado da gravação do número voltado para fora.
3. Regular a tensão da corrente de transmissão.
4. Certificar-se que a porca do eixo esteja apertada com o torque correto, e que a cupilha instalada seja nova.

ADVERTÊNCIA:

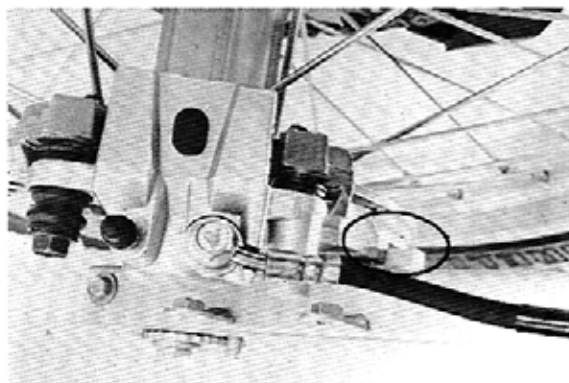
Utilizar sempre uma cupilha nova sobre a porca do eixo.

Torque da porca do eixo:
85 Nm (8,5 m.kg, 61 ft.lb)

5. Regular o freio traseiro (consultar a página 48)

ADVERTÊNCIA:

Verificar o funcionamento da luz de freio, após regular o freio traseiro.



DT200R

Resolução de problemas

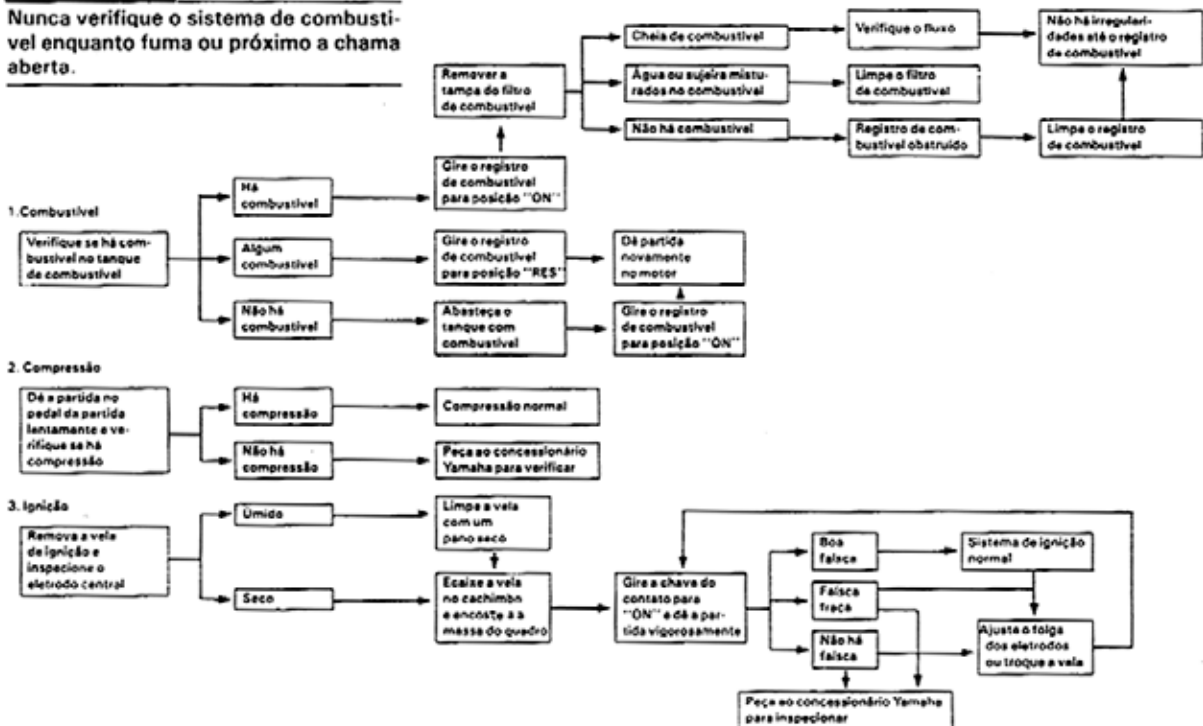
Apesar das motocicletas Yamaha serem submetidas a um rígido controle de qualidade antes de saírem da fábrica, existe no entanto a possibilidade de ocorrerem falhas quando são colocadas em funcionamento. Quaisquer problemas relacionados com os sistemas de alimentação de combustível, de compressão ou de ignição podem causar dificuldades de arranque e/ou perda de potência. A tabela de resolução de problemas fornece a descrição de procedimentos simples e rápidos para verificação desses sistemas.

Levar sua motocicleta a um concessionário Yamaha, caso necessite qualquer tipo de reparo. Os técnicos qualificados do concessionário Yamaha possuem ferramentas, experiência e conhecimentos especializados, para realizar serviços adequados em sua motocicleta. Usar apenas peças genuínas Yamaha em sua motocicleta. Peças similares podem ser parecidas com as genuínas, mas possuem menor durabilidade, e podem dar origem a desagradáveis despesas com oficina.

QUADRO PARA LOCALIZAÇÃO DE PROBLEMAS

ADVERTÊNCIA:

Nunca verifique o sistema de combustível enquanto fuma ou próximo a chama aberta.



LIMPEZA E ARMAZENAGEM

A. LIMPEZA

A limpeza frequente e completa de sua motocicleta não apenas realça a aparência da mesma, mas também melhora seu rendimento e aumenta a duração de vários componentes.

1. Antes de limpar:

- Tampar a saída do escapamento, para evitar a entrada de água, para tal, pode-se utilizar um saco plástico preso por um elástico resistente.
- Assegurar que a vela e todas as tampas dos reservatórios estejam devidamente colocadas em seus lugares e fixadas.
- Proteja a entrada do filtro de ar com uma cobertura plástica ou um pano.

2. Se a carcaça do motor estiver suja de graxa, aplicar uma substância desengraxante com pincel. Não deve ser aplicado desengraxante na corrente, nos raios e nos eixos das rodas.

3. Eliminar as sujeiras e o desengraxante, utilizando uma mangueira de jardim com uma pressão suave suficiente para realizar esta tarefa.

ATENÇÃO:

Pressão excessiva de água na mangueira pode provocar infiltração de água nos rolamentos das rodas, no garfo dianteiro e nos retentores da transmissão. Grandes despesas de oficina têm sido atribuídas a aplicações inadequadas de detergentes sob alta pressão, como por exemplo as que se realizam em *lava-rápidos automatizados*.

- Após haver eliminado a maior parte das sujeiras com a mangueira, lavar todas as superfícies com água morna e sabão tipo detergente suave. Para a limpeza dos locais de difícil acesso, pode-se utilizar uma escova.
- Enxaguar imediatamente a motocicleta com água limpa, e secar todas as superfícies com flanela, toalha ou um tecido absorvente macio.
- Secar a corrente de transmissão e lubrificá-la, para evitar ferrugem.
- Limpar o selim (assento) com limpador de vinil, para conservar o estofamento flexível e lustroso.
- Cera tipo automotiva pode ser aplicada em todas as superfícies pintadas e cromadas. Evitar ceras detergentes. Muitas delas contêm abrasivos, que podem danificar a pintura e o esmalte de proteção. Após terminar a limpeza, ligar o motor e deixá-lo em marcha lenta durante alguns minutos.

B. ARMAZENAGEM

A armazenagem prolongada (60 dias ou mais) de sua motocicleta torna necessárias algumas medidas preventivas, para protegê-la contra a deterioração. Após limpar cuidadosamente a motocicleta, prepará-la conforme descrição a seguir:

- Drenar o tanque de combustível, as mangueiras de combustível e a cuba do carburador.

2. Remover o tanque vazio de combustível, colocar um copo de óleo de motor SAE 10W30 ou 20W40 dentro do tanque, balance-o para que o óleo cubra totalmente as superfícies internas, e drene o excesso de óleo. Reinstale o tanque.
3. Remover a vela de ignição, colocar cerca de um colher de sobremesa de óleo de motor SAE 10W30 ou 20W40 no orifício da vela e reinstalar a vela. Acionar várias vezes o pedal de partida (com o motor desligado), para que o óleo cubra as paredes do cilindro.
4. Remover a corrente de transmissão. Limpar a corrente cuidadosamente com querosene e lubrificá-la. Reinstalar a corrente, ou guardá-la num saco plástico (atado ao chassi para evitar perda).
5. Lubrificar todos os cabos de comando.
6. Calçar a motocicleta, de forma que ambas as rodas fiquem fora do solo.
7. Colocar um saco plástico na saída do escapamento para evitar a penetração de umidade.
8. Se a armazenagem for realizada em um ambiente úmido, ou com ar impregnado por maresia, cobrir as superfícies metálicas expostas com uma fina camada de óleo. Não aplicar óleo nas peças de borracha, nem no estofamento do assento.
9. Remover a bateria. Ela deve ser guardada em local seco, e recarregada uma vez por mês. A bateria não deve ser guardada em local excessivamente quente ou frio (menos de 0°C ou mais de 30°C).

NOTA: _____

Fazer todos os reparos necessários, antes de guardar a motocicleta

ESPECIFICAÇÕES

Modelo	DT200/DT200R	
Dimensões: Comprimento total Largura total Altura total Altura do selim (assento) Distância entre eixos Distância mínima do solo	2.150 mm 820 mm 1.210 mm 850 mm 1.365 mm 290 mm	
Peso: Com óleo no motor e água no radiador	DT200 110 kg	DT200R 113,5
Raio mínimo de giro:	2.000 mm	
Motor : Tipo Modelo Disposição dos cilindros Cilindrada Diâmetro x curso Taxa de compressão Potência Sistema de Partida Sistema de lubrificação	2 tempos, refrigerado a água e gasolina, torque iniection sistema Y.P.V.S. 4AN Monocilindro, inclinado para a frente 195 cm ³ 66,0 x 57,0 mm 5,7:1 25 HP a 8.500 rpm Pedal de partida Independente (Yamaha AUTOLUBE)	

Modelo	DT200/DT200R	
Óleo do motor: Tipo Capacidade do reservatório	Óleo para motor 2 tempos 1,2 L	
Óleo de transmissão: Tipo Quantidade: Troca periódica de óleo Capacidade total	Óleo de motor SAE 20W40/20W50 tipo SE, SF ou SG 0,65 L 0,70 L	
Capacidade do radiador: (incluindo todas as passagens) Capacidade da câmara de expansão	DT200 0,64 L 0,145 L	DT200R 0,64 L 0,540 L
Filtro de ar:	Elemento tipo úmido	
Combustível: Tipo Capacidade do tanque Capacidade de reserva	DT200 Gasolina comum 9,5 L 1,2 L	DT200R Gasolina comum 12,5 L 1,2 L
Carburador: Tipo/Fabricante	VM26SS/MIKUNI	

Modelo	DT200/DT200R	
Vela: Tipo/Fabricante Folga	BR9ES/NGK 0,6 ~ 0,8 MM	
Tipo de Embalagem:	Úmida, disco múltiplo	
Transmissão: Sistema de redução primária Relação de redução primária Sistema de redução secundária Relação de redução secundária Tipo de transmissão Comando Relação de marchas: 1ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª	<p style="text-align: center;">DT200</p> Engrenagem 52/17 (3,058) Transmissão por corrente 41/14 (2,929) Engrenamento constante, 6 marchas Acionamento com pé esquerdo 35/11 (3,181) 30/16 (1,875) 24/17 (1,411) 24/21 (1,142) 22/23 (0,956) 18/22 (0,818)	<p style="text-align: center;">DT200R</p> Engrenagem 52/17 (3,058) Transmissão por corrente 42/14 (3,000) Engrenamento constante, 6 marchas Acionamento com pé esquerdo 35/11 (3,181) 30/16 (1,875) 24/17 (1,411) 24/21 (1,142) 22/23 (0,956) 18/22 (0,818)
Chassis: Tipo quadro Ângulo de carter	Armação semi-dupla 28°	

Modelo	DT200/DT200R		
Trail:	114 mm		
Pneus: Tipo Medida - Dianteiro Medida - Traseiro	com câmara 80/90-21 48R Pirelli 110/80-18 58R Pirelli	DT200 MT70 MT70	DT200R MT60 MT60
Freios: Tipo de freio dianteiro Comando do freio dianteiro Tipo de freio traseiro Comando do freio traseiro	Freio a disco simples Operador com a mão direita Freio a tambor Operador com pé direito		
Suspensão: Dianteira Traseira	Garfo telescópico Braço oscilante (suspensão Monocross)		
Amortecedor: Dianteiro Traseiro	Hidráulico; com mola helicoidal Hidráulico, com mola helicoidal		
Deslocamento das rodas: Dianteira Traseira	240 mm 210 mm		

Modelo	DT200/DT200R
Sistema elétrico: Sistema de ignição Sistema do gerador Tipo de bateria/Capacidade	Magneto C.D.I. Magneto de volante HS3L-C
Tipo de farol:	Com lâmpada de halogênio
Potência das lâmpadas/Quantidade: Farol dianteiro Lanterna traseira/luz de freio Pisca-pisca Luz do medidor	(35 W/35 W) x 1 (5 W/21 W) x 1 DT200 - 21 W x 4 3 W x 2 DT200R - 10 W x 4
Potência das luzes indicadoras/Quantidade: "NEUTRAL", (ponto morto) "HIGH BEAM", (farol alto) "Oil" (óleo 2T) "TURN", Seta	3,0 W 3,0 W 3,0 W 3,0 W

ESQUEMA ELÉTRICO

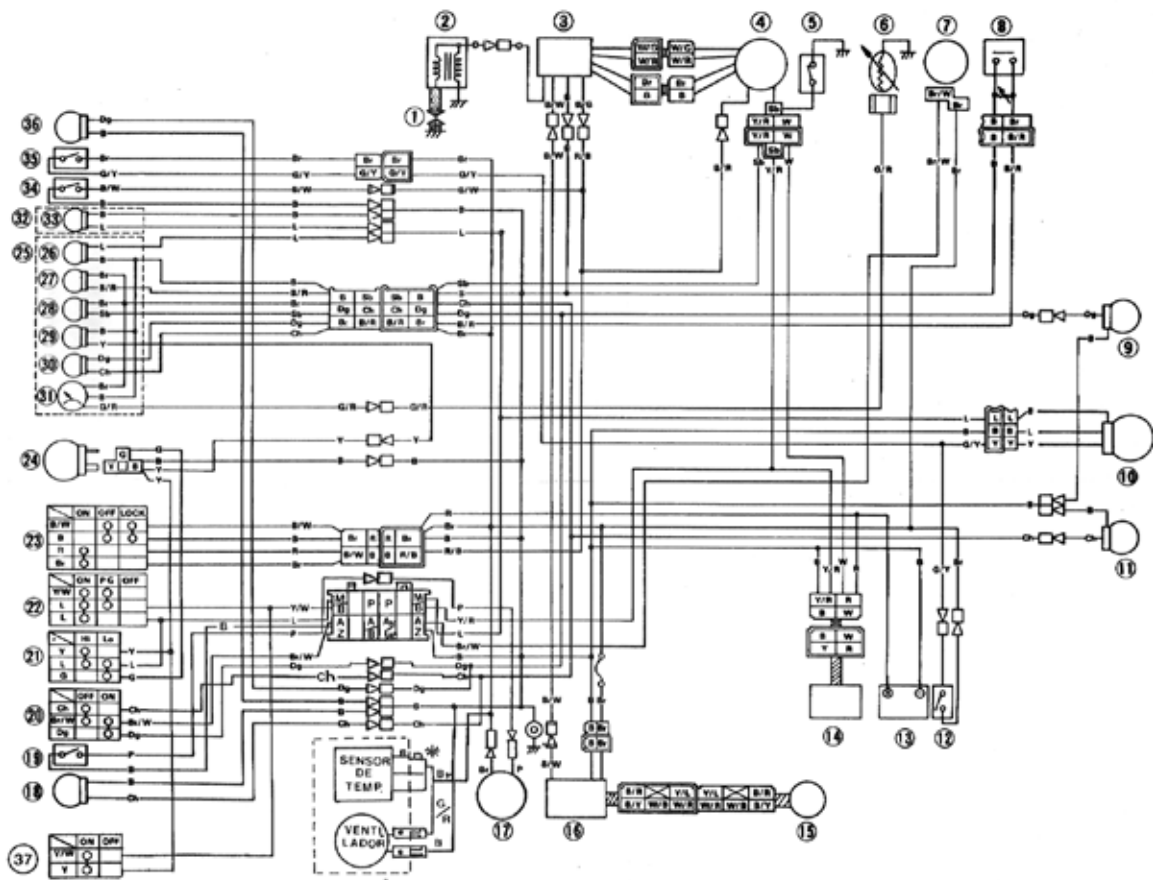
- (1) Vela de ignição
- (2) Bobina de ignição
- (3) Unidade CDI
- (4) Magneto CDI
- (5) Interruptor de ponto motor
- (6) Interruptor térmico
- (7) Relé do pisca-pisca
- (8) Interruptor de nível do óleo
- (9) Pisca-pisca traseiro (direito)
- (10) Lanterna traseira/Luz de freio
- (11) Pisca-pisca traseiro (esquerdo)
- (12) Interruptor de freio traseiro
- (13) Bateria
- (14) Retificador/Regulador
- (15) Servo motor
- (16) Unidade de controle
- (17) Buzina
- (18) Pisca-pisca dianteiro (esquerdo)
- (19) Interruptor "Buzina"

Código de cores

B Preto
Br Marron
Ch Chocolate
Dg Verde escuro
G Verde
Gy Cinza
L Azul
O Laranja
P Cor de rosa
R Vermelho
Sb Azul celeste
W Branco
Y Amarelo

- (20) Interruptor de conversão
- (21) Interruptor (regulador) "Luzes"
- (22) Interruptor "Luzes"
- (23) Interruptor principal
- (24) Farol
- (25) Tacômetro
- (26) Luz de medidor
- (27) Luz indicadora de "Óleo"
- (28) Luz indicadora de "Ponto Morto"
- (29) Luz indicadora de "Luz Alta"
- (30) Luz indicadora de conversão
- (31) Medidor de temperatura
- (32) Velocímetro
- (33) Luz de mediador
- (34) Interruptor "Engine Stop"
- (35) Interruptor de freio dianteiro
- (36) Pisca-pisca dianteiro (direito)
- (37) Flash
- (38) Ventiladores (uso opcional)

B/R Preto/Vermelho
B/W Preto/Branco
B/Y Preto/Amarelo
Br/W Marron/Branco
G/R Verde/Vermelho
G/Y Verde/Amarelo
L/R Azul/Vermelho
R/B Vermelho/Preto
W/B Branco/Preto
W/G Branco/Verde
W/R Branco/Vermelho
Y/L Amarelo/Azul
Y/R Amarelo/Vermelho



VENTILADOR DO RADIADOR FORÇADA (OPCIONAL)

ESPECIFICAÇÃO DE RUÍDO

ESTE MODELO ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE DE CONTROLE DE POLUIÇÃO SONORA PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES. A UTILIZAÇÃO DE PEÇAS NÃO GENUÍNAS AO MODELO PODE COMPROMETER OS ÍNDICES ACEITÁVEIS DE EMISSÃO DE RUÍDO.

LIMITE MÁXIMO DE RUÍDOS PARA FISCALIZAÇÃO DO VEÍCULO EM CIRCULAÇÃO:

85 dB (A) A 4.250 rpm

MEDIDO A 0,5 m DE DISTÂNCIA DO ESCAPAMENTO CONFORME NBR-9714

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO YAMAHA

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, relacionamos os CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS YAMAHA em todo território nacional por ordem alfabética de estado e cidade.

Esta relação lhe permitirá um melhor atendimento com toda a assistência técnica, tendo mecânicos treinados pela fábrica, peças e equipamentos originais.

OBSERVAÇÃO:

Recomendamos consultar previamente antes de dirigir-se ao concessionário, pois esta relação está sujeita a modificação.

Para maiores informações, entrar em contato com:

YAMAHA MOTOR DO BRASIL LTDA.

Rod. Pres. Dutra, Km 218,3

Guarulhos - SP - Cep 07210-904

Cx. Postal 298

Fone: (011) 960-5336

Fax: (011) 912-1514



Concessionários Autorizados

AMAZONAS

Maneuse
Importadora TV Lar Ltda.
Rua Borba, 1061 - Cachoeirinha
Fone: (092) 663-5018

BAHIA

Itubuna
Samolo Veículos e Peças Ltda.
Av. Jussé Soares Pinheiro, 273 - Centro
Fone: (073) 613-8442/8474

Juazeiro
Prostar Máquinas e Serviços Ltda.
Av. Raul Alves, 10/14 - Santo Antônio
Fone: (075) 811-7161

Salvador
Tralocar Motos Ltda.
Av. Antonio Carlos Magalhães, 4639
Fone: (071) 391-2222 / 2223

CEARÁ

Fortaleza
Luzinhal, Filho & Cía Ltda.
RUA Balaço do Rio Branco, 175E
Centro - Fone: (085) 226-6166

Juazeiro do Norte
Juazeiro Veículos Ltda.
Av. Padre Cicero Km 01, S/Nº - Cidre
Fone: (085) 511-0319

DISTRITO FEDERAL

Brasília
Motor News Com. Representação
Ltda. - BCRN 708/709 - Bl. e Loja 26
Asa Norte - Fone: (061) 274-1260

ESPIRITO SANTO

Vitória
Imões-Pianna Ltda.
Av. Vitória, 1822 - Jucutuquara
Centro - Fone: (027) 223-1000/7666

GOIÁS

Anápolis
City Motos e Peças Ltda.
Av. Brasil S/Nº, 2019 - Vila Miguel Jorge
Fone: (062) 313-2100

Goiânia
Massêda Importadora Ltda.
Av. Anhanguera, 6377 - Setor Oeste
Fone: (062) 212-1200

Ipê Veículos Ltda.
Av. T-7, 414 - Setor Oeste
Fone: (062) 254-1122

Itumbiera
Mercantil Motos Ltda.
Rua Pedro Eugênio de Lima, 40 - Centro
Fone: (062) 431-0335

Rio Verde
Honorato Motos Ltda.
Av. Presidente Vargas, 3604 - Vila Maria
Fone: (062) 612-3473

MARANHÃO

Imperatriz
Motocil Máquinas Ltda.
Av. Dorgival Pinheiro de Souza, 1121
Centro - Fone: (098) 721-6175/5721

MINAS GERAIS

Araça
Kamal Motos Ltda.
Av. João Paulo II, 25 - Centro
Fone: (034) 662-3544

Barbacena
RPM Motos & Bikes Ltda.
Rua Dr. Antonio Sena Figueiredo, 31
Centro - Fone: (032) 331-0341

Belo Horizonte
Linea Comercial Ltda.
Av. Bias Fortes, 401 - Lourdes
Fone: (031) 335-9295

Organização Mineira de Veículos Ltda.
Rua Goitacazes, 1202 - Barro Preto
Fone: (031) 201-9822

Carangola

Jorge Kamz S/A Com. e Importação
Rua Pedro de Oliveira, 449 - Centro
Fone: (032) 741-2110

Caratinga

Center Moto Caratinga Ltda.
Av. Olegário Maciel, 348 - Centro
Fone: (033) 321-3710

Cons. Lafaiete

Lafaiete Com. de Veículos Ltda.
Av. Prof. Manoel Martins, 385-A
Campo Alegre - Fone: (031) 721-1667

Divinópolis

Motominas Motos e Acessórios Ltda.
Rua Espírito Santo, 322 - Centro
Fone: (037) 222-2444

Formiga

Criamotos Ltda.
Rua Dr. Teixeira Soares, 770
Fone: (037) 321-3055

Gov. Valadareis

Milvaz Comercial Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 506 - Centro
Fone: (033) 271-2121

Guanxupe

Copevel - Com. Pedro de Veículos Ltda.
Rua Aparecida, 198 - Centro
Fone: (035) 551-5377

Igatinga

Guimarães Motos Ltda.
Av. Fernando de Noronha, 872 Bom Retiro
Fone: (031) 823-1488

Itauna

G. T. Motos Ltda.
Av. São João, 3.539 - Universitário
Fone: (037) 242-1777

Itulubata

Seta Motos e Serviços Ltda.
Rua Desobro, 924 - Centro
Fone: (034) 261-0666/0170

Juiz de Fora

Yamashop Motos Ltda.
Av. Independência, 2800 - São Mateus
Fone: (032) 232-2800

Lagoa da Prata

Lagoa Moto Ltda.
Av. Brasil, 51 - Centro
Fone: (037) 261-1004

Lavras

Astral Motos Ltda.
Rua Santana, 91 - Centro
Fone: (035) 821-2829

Manhuacu

Moto Vega Ltda.
Rua Antonio Wallerson, S/Nº - Centro
Fone: (033) 331-1460

Montes Claros

Motonorte Motocicletas e Peças Ltda.
Av. Flávia Nêva, 435 - São João
Fone: (038) 221-9300

Murice

Mauro Auto Peças Ltda.
Rua Prof. Fco. Theodoro Filho, 60 - Bama
Fone: (032) 722-2972

Patos de Minas

Motopatos Ltda.
Rua Dr. Marcelino, 953 - Centro
Fone: (034) 821-7377

Peços de Caldas

Casa Pedro Ltda.
Av. João Pinheiro, 760 - Centro
Fone: (035) 722-1233

Pouso Alegre

Alar Teodoro Ferreira Jr. & Cia. Ltda.
Rua Comandante José Garcia, 959
Centro - Fone: (035) 421-5001 / 5003

São João Del Rei

A. F. J. Motos Ltda.
Rua Quintino Bocayuva, 42 - Centro
Fone: (032) 371-6028

Sete Lagoas

Dimoto - Distr. Veículos, Motos Peças Ltda.
Av. Mal. Castelo Branco, 3607
Univeritário - Fone: (031) 773-2194 / 1689

Taefilo Ottoni

Motovim Ltda.
Rua Dr. Manoel Estreves, 227 - Centro
Fone: (033) 622-3149

Uberlândia

ABC Imãs e Motores Veículos e Peças S/A
Av. Afonso Pena, 4000 - Brasil
Fone: (034) 218-3600

Varginha

Dimatra Ltda.
Rua José de Melo Lucinda, 54 - Resende
Fone: (035) 214-1277

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande

Diamoto Distr. de Moto Ltda.
Rua Dr. João Rosa Pires, 237
Jd. Paulista - Fone: (067) 383-3054/2531

MATO GROSSO**Cuiabá**

Moto Gresso Náutica e Moto Ltda.
Av. Fernando Correia da Costa, 1225
Centro - Fone: (065) 627-3466

Rondonópolis

Centro Oeste Moto Ltda.
Av. Fernando Correia da Costa, 712
Centro - Fone: (065) 421-4517

PARÁ**Belém**

Tagita Motocicletas Ltda.
Trav. D. Pedro I, 361 - Telegrapho
Fone: (081) 224-4101

Y Yamada S/A Comercio e Industria
Trav. D. Pedro I, 1225 - Umarizal
Fone: (091) 224-8844

PARAÍBA**João Pessoa**

Proserv - Serv. Peças e Veículos Ltda.
Rua Padre Antonio Pereira, 77
Varejão - Fone: (083) 241-4500

PERNAMBUCO**Recife**

Motomariner Com. e Serviços Ltda.
Av. Eng. Antonio de Góes, 25B - Pina
Fone: (081) 465-8744

Garanhuns

Soyama Com. de Veículos e Moto Ltda.
BR-423, Km 96,5 S/N - Heliópolis
Fone: (081) 722-9354 / 2925

PIAUI**Parnaíba**

Motomac Ltda.
Pça. Estudante Julio Augusto, 762
Centro - Fone: (086) 322-3743 / 2046

Teresina

Comercial Speedway Ltda.
Av. Prof. Vatar Alencar, 1736
Fone: (086) 229-2990/2991

PARANÁ**Apucarana**

Parana Moto Ltda.
Av. Parana, 50 - Centro
Fone: (043) 422-2722

Cacevel

Motopampa Com. de Motocicletas Ltda.
Av. Brasil, 4040 - Centro
Fone: (045) 223-9747

Curitiba

Nivanor Motos Ltda.
Av. Erasmo Gaerlner, 97
Bacacheri
Fone: (041) 256-5829

Yamacom Com. de Veic. e Motor Ltda.

Rua General Mario Tourinho, 1036
Sambirão - Fone: (041) 342-7077

Foz do Iguaçu

Moto Skip Com. de Veículos Ltda.
Rua Marechal Floriano, 1001 - Centro
Fone: (045) 523-1505

Francisco Beltrão

Belcomoto Comercio de Motoes. Ltda.
Av. Luiz Antonio Faedo, 2222 - Centro
Fone: (0465) 23-5066

Londrina

Igapo Motos Ltda.
Av. Juscelino Kubitschek, 2700 - Centro
Fone: (043) 323-6800

Paste das Bicicletas Ltda.

Rua Brasil, 12 - Centro
Fone: (043) 323-3475

Mal. Cândido Rondon

Yamazoss Com. de Moto e Náutica
Ltda. - Av. Rio Grande do SUL, 755
Centro - Fone: (045) 254-3127

Maringá

Valtras Moto e Acessorios Ltda.
Av. Brasil, 5817 - Zona 05
Fone: (044) 224-1004

Paranaguá

Furusawa Veículos Ltda.
Rua Professor Cleto, 410 - Centro
Fone: (041) 422-7788

Paranával

Motos Domala Ltda.
Av. Rio Grande do Norte, 1960 - Centro
Fone: (044) 429-2044

Ponta Grossa

Organizações e Repres. Jumbo Ltda.
Av. Vicente Machado, 110 - Centro
Fone: (042) 226-2522

Santo Antônio Platina

Agencia Paraná de Automoveis Ltda.
Rua 7 de Setembro, 935 - Centro
Fone: (043) 734-4332

Toledo

Moto Festa Com. de Motocicletas Ltda.
Rua Barão do Rio Branco, 2022 - Centro
Fone: (045) 262-3115

RIO DE JANEIRO**Cabo Frio**

Comos - Com. de Moto Cabotriense Ltda.
Trav. de São Cristóvão S/Nº
São Cristóvão - Fone: (0246) 43-1874/1049

Campes de Goitacazes

Ocean Moto Mercantil e Repres. Ltda.
Rua Barão de Maracá, 287 - Centro
Fone: (0247) 23-2327

Duque de Caxias
Trinca Moto e Acessorios Ltda.
Rua Mal. Floriano, 506 - 25 de Agosto
Fone: (021) 671-4442/0009

Niterói

Tukar Mecânica Ltda.
Rua Nereha Tenório, 170 - Cubango
Fone: (021) 710-1231/1265

Nova Friburgo

Yamator Comércio de Veículos S/A.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 166 - Centro
Fone: (0245) 22-8425

Petropolis

Moto - Mundo Ltda.
Rua Washington Luiz, 1076
Centro - Fone: (0242) 43-4483

Rio de Janeiro

Distac Distr. de Autom. e Com. Ltda.
Rua das Laranjeiras, 291/301
Laranjeiras - Fone: (021) 553-6655

Motocenter Motocicletas Ltda.

Rua Barão da Marquês, 770 - Andaraí
Fone: (021) 288-7170

Motoline Veic. Peças e Aces. Ltda.
Av. Ernani Cardoso, 444-Lg. Campinho
Jucarepugus
Fone: (021) 359-6884

Teresópolis

Moto Hobby Veículos Ltda.
Rua Duque de Caxias, 170 - Varzea
Fone: (021) 742-7610

Três Rios

Boi Dour Com. de Moto e Veículo Ltda.
Rua Nelson Viana, 231 - Centro
Fone: (0242) 52-1133 / 2824

Volta Redonda

Tempo Livre Motos Ltda.
Av. Paulo de Frontin, 354 - Atterrado
Fone: (0243) 47-4454

 Rondônia**Cacoal**

Brasmoto Com. de Motoe. e Peças
Ltda. - Av. Castelo Branco, 456
Centro - Fone: (069) 441-2204 / 4306

Porto Velho

Cril Motenautica Ltda.
Av. Governador Jorge Teixeira,
Nº 731 - N. Sra. das Graças
Fone: (069) 221-5870/5919

RIO GRANDE DO SUL**Canoa**

Caulot Motos Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 4562 - Centro
Fone: (051) 472-7788/7790

Caxias do Sul

Motozoom Comercio de Motores Ltda.
Rua Os Dezolto do Forte, 945 - Centro
Fone: (054) 222-2855

Erechim

Autolandia Erachim S/A Com. e Ind.
Pça Julio de Castilhos, 124 - Centro
Fone: (054) 322-3099

Ijuí

Orlando Ribas
Rua 13 de Maio, 850 - Centro
Fone: (055) 332-9222

Lajeado
Hexaf S/A Com. e Import. - F1
Av. Senador Alberto Pasqualini, 474
Americano - Fone: (051) 714-3234

Montenegro
Com. Leo Hans de Motociclistas Ltda.
Rua Bento Gonçalves, 1955 - Centro
Fone: (051) 632-1258

Nova Prata
Polise Motos Ltda.
Av. Borges de Medeiros, 1226 - Centro
Fone: (054) 242-1270

Novo Hamburgo
K Motos Com. de Motociclistas Ltda.
Rua Guis Lopes, 4493 - Jd. Maua
Fone: (051) 594-4617

Passo Fundo
Burlamaque Comercio de Motos Ltda.
Av. Brasil Oeste, 1735 - Boqueirão
Fone: (054) 312-1599

Pelotas
Irmãos Pinho Ltda.
Rua Gal Osório, 887
Centro - Fone: (0532) 22-2626

Porto Alegre
Motoryama Com. Repres. de Motor
Ltda. - Av. Farrapos, 3846
Navegantes - Fone: (051) 337-4440

Rio Grande
Guansbara Veiculos Ltda.
Rua General Canabarro, 98 - Centro
Fone: (0532) 32-1050

Santa Cruz do Sul
Representações Elges Ltda.
Rua Marechal Floriano, 1134 - Centro
Fone: (051) 713-1555

Santa Maria
V Blazus S/A
Rua Barão do Triunfo, 999 - Centro
Fone: (053) 222-2233

Santa Rosa
Moto Cycle Veiculos Ltda.
Av. Rio Branco, 42 - Centro
Fone: (055) 512-6920

Três Passos
Motometal Veiculos Ltda.
Av. Ijuí, 666 - Centro
Fone: (055) 522-1185

Venâncio Aires
Nélio Bogorny
Rua Osvaldo Aranha, 307 - Centro
Fone: (051) 741-1609

SANTA CATARINA

Blumenau
Universal Veiculos Ltda.
Rua XV de Novembro, 487 - Centro
Fone: (0473) 26-3300

Brusque
Irmãos Hell S/A Comercio
Av. 1 de Maio, 550 - Centro
Fone: (0473) 51-1679

Chapeco
Motojeans - Com. de Motociclistas Ltda.
Rua Fernando Machado, 833 - D
Centro - Fone: (0497) 22-2480/2033

Concordia
Kaler Moto Peças Ltda.
Rua Dr. Maruri, 1216 - Centro
Fone: (0494) 44-2867

Joaçaba
Tramak Tratores e Maqs. Kaler Ltda.
Av. Santa Terezinha, 2923
Fone: (0495) 22-3322/3332

Joinville
Duartes Com. de Peças, Motos Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 871
Fone: (0474) 33-3576

Meira
Com. de Veic. Motores Pascheit Ltda.
Av. Fradricio Heyse, 494 - Centro
Fone: (047) 642-3667/3564

Rio do Sul
Motociclo "HB" Ltda.
Al. Aristiliano Ramos, 1040 - Centro
Fone: (0478) 21-0757

SERGIPE

Araçaju
Revisa Rev. Veic. Araçaju Imp. Ltda.
Av. Dr. Carlos Filipo, 307 - Centro
Fone: (079) 211-6000

SÃO PAULO

Adamantina
Comercial Moto - Oeste Ltda.
Al. Dr. Armando de Sales Oliveira, 467
Centro - Fone: (018) 521-3448/1002

Americana
Motosete Com. e Importação Ltda.
Rua 7 de Setembro, 82 - Centro
Fone: (0194) 60-7707

Amparo
Andreta Moto Shop Ltda.
Rua Rio Branco, 42 - Ribeirão
Fone: (0198) 70-5214/4399

Araraquara
Moto 36 Ltda.
Av. Padre Fco. Sales Coturano, 1493
Santana - Fone: (0162) 35-1113

Beuru
Norwagem Motos e Acessorios Ltda.
Av. Rodrigues Alves, 18/30
Higienópolis
Fone: (0142) 24-3522

Botucatu
Panhozi & Panhozi Com. de Motos E.
Rua Amado de Barros, 2417
Fone: (014) 882-5744

Bragança Paulista
Indústria e Comércio Martin Ltda.
Av. Antonio Pires Pinheiro, 315 - Centro
Fone: (011) 7844-1741/2667

Campinas
Muller Jorge Cali
Rua Conego Scipião, 340 - Centro
Fone: (0192) 32-3822/3079

Royama Distr. de Veiculos Ltda.
Av. Brasil, 118/122 - Guanabara
Fone: (0192) 32-5766

Madia Mossopol Ltda.
Av. Barão de Itapua, 1878 - Guanabara
Fone: (0192) 36-8111

Catanduva
Noray Affonso
Rua 7 de Setembro, 05 - Centro
Fone: (0175) 22-3319

Fernandópolis
Azamoto - Motos Peças Ltda.
Av. Expedicionários Brasileiros, 176
Jd. América - Fone: (0174) 42-6333

Guaratingueta
Guara Motor S/A
Av. Juscelino K. de Oliveira, 931
Campo do Galvão - Fone: (0125) 32-2299

Itapetininga
Motorazi Comércio de Veiculos Ltda.
Rua Dr. Virgilio de Resende, 1018 - Centro
Fone: (0152) 73-2020

Itapeva
Motorvel Comércio e Serviços Ltda.
Rua Sinho de Camargo, 146 - Centro
Fone: (0155) 22-0472

Itu
Itu-Moto Com. de Motociclistas Ltda.
Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes, 162
Centro - Fone: (011) 7823-0647

Jau
Ultramoto Com. e Repres. Ltda.
Al. Cel. Joaquim de O. Matozinho, 20
Centro - Fone: (0146) 22-1402

Jundiaí
Jotave Motos Ltda.
Av. Dr. Cavalcanti, 767 - Centro
Fone: (011) 437-0030/8805 / 0934

Vanderlei Gaioso Bonini
Av. Fernando Arens, 676 - Vila Progresso
Fone: (011) 437-3360

Limpeira
Corbyma Veiculos Ltda.
Av. Pracicaba, 392 - Centro
Fone: (0194) 51-6578

Marília
MotoCenter Comasa Com. de Veic. Ltda.
Rua General Osório, 22
Montolar - Fone: (0144) 23-1453

Mogi das Cruzes
Ito Moto Ltda.
Rua Casarajós, 1143 - Mogilar
Fone: (011) 469-0453

Mogi Guaçu

Vida Livre Moto Camping Ltda.
Pça. Antonio Giovanni Land, 135 - Capela
Fone: (0198) 61-0760

Penapolis

Montepan Com. e Oficina de Motos Ltda.
Rua Anchieta, 116 - Centro
Fone: (0186) 52-1366

Piracicaba

União de Veículos S/A.
Rua Amparo, 310 - VC Nova Registro
Fone: (013) 821-5099

Registro

Yamaville Distr. de Veículos Ltda.
Rua Ampar, 310 - Vila Nova Registro
Fone: (013) 821-5099

Ribeirão Preto

Comercial Branquinho Ltda.
Av. Francisco Junqueira, 1255 - Campos
Éliticos - Fone: (016) 610-6966/2410

Rio Claro

Tomazella Com. de Motocicletas Ltda.
Rua S, 1034 - Centro
Fone: (0195) 34-3177

São Bernardo do Campo

Motolab Distr. de Veículos Ltda.
Rua Junubatuba, 2110 - Centro
Fone: (011) 452-5433/5420

S. J. de Boa Vista

Motos Corivan Ltda.
Rua Cel. Ernesto de Oliveira, 809
Conrado - Fone: (0196) 33-1166

S. J. do Rio Preto

Castro Com. e Distribuição Ltda.
Av. Bady Bassit, 4319
Fone: (0172) 34-3266

Santos

Centaurus Motor Com. e Import. Ltda.
Rua João de Mesquita, 230
Vila Matia - Fone: (013) 234-4141

CP de Matos & Cia. Ltda.

Av. Conselheiro Nobis, 351 - Paqueta
Fone: (013) 222-4642 / 8803

São Caetano do Sul

Serve Veículos "In-Peg" Com. Ltda.
Av. Góias, 140 - Santo Antonio
Fone: (011) 441-4026 / 442-1214

São Carlos

Moto Sport Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 2251 - Centro
Fone: (016) 271-5338

São José dos Campos

Cavaco Moto peças Ltda.
Av. Dr. Ademar de Barros, 416
V. Ady-Anna
Fone: (012) 321-0855 / 0955

São Paulo

Daytona Com e Importação Ltda.
Rua Maria Antonia, 211/213 - V. Buarque
Fone: (011) 256-4760/4677

Florelli Moto Shop Ltda.

Av. Pires do Rio, 1200 - São Miguel
Paulista - Fone: (011) 297-7877

Leal & Muller Ltda.

Rua Gal. Osorio, 615 - Sta. Etgenia
Fone: (011) 220-5653

Moto Mel Veículos e Peças Ltda.

Av. Robert Kennedy, 129 - Santo Amaro
Fone: (011) 247-6722

Feltrin e Vias Boas Comercial Ltda.

Av. Santo Amaro, 5327 - Brooklyn
Fone: (011) 240-0233

Vector Motos Ltda.

Av. Brig. Lúcio Antonio, 3371
Jd. Paulista - Fone: (011) 885-5333

Yamasul Comércio de Veículos Ltda.

Av. Nazaré, 1010 - Ipiranga
Fone: (011) 914-7555

Indiana Moto Sport Ltda.

Pça. Vicente Falceta, 30 - V. Carrão
Fone: (011) 941-8885/8886

Red Baron Comercial Ltda.

Rua Alvorada, 467 - V. Olímpia
Fone: (011) 822-7775 / 7523

Fast Way Comercial Ltda.

R. Eduardo Espinola Filho, 26
Vila Salvador Romeu
Fone: (011) 950-5746

Soroceba

Babec Veículos Ltda.
Av. São Paulo, 1016 - Anvere Grande
Fone: (015) 227-6296

Tatuí

Babec Motos e Acessórios Ltda.
Rua 11 de Agosto, 357 - Centro
Fone: (0152) 51-3079

Taubaté

Esper Comércio de Auto Peças Ltda.
Rua Francisco de Barros, 10 - Centro
Fone: (012) 233-2855

Valinhos

Comercial Média de Veículos Ltda.
Av. Dom Nery, 488 - Vera Cruz
Fone: (0198) 69-5666

Votuporanga

TKN Motos. e Artigos Náuticos Ltda.
Rua Itacolomi, 1288 - V. Marim
Fone: (0174) 21-2223/2272

TOCANTINS**Guropi**

Motofone Motos, Ciclom. Com. Ltda.
Av. Goiás, 2745 - Centro
Fone: (063) 712-2170

CERTIFICADO DE GARANTIA

Nº 4AN/
4LR/ 14774

MOTOCICLETA YAMAHA

Requisitamos sua atenção para as instruções contidas nas páginas seguintes, pois elas estão ligadas à GARANTIA de sua motocicleta YAMAHA.

Você encontrará, nas páginas seguintes, definição das responsabilidades do CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO e da YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA., quanto a sua motocicleta. Encontrará também, a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso da motocicleta, a fim de que possa fazer jus à GARANTIA que lhe é oferecida.

Requisite ao seu CONCESSIONÁRIO que preencha corretamente o CUPOM DO PROPRIETÁRIO, inserido neste MANUAL, pois dele dependerá o processo de GARANTIA, quando necessário.

Nas páginas seguintes estão os certificados de cada revisão. Caberá ao CONCESSIONÁRIO ou OFICINA AUTORIZADA dar-lhes o destino certo. Não os perca mantendo-os sempre presos ao MANUAL.

TERMO DE GARANTIA

A YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA., a partir da data da entrega, garante em sua motocicleta todas as peças, previstas em garantia que, em uso normal, apresentarem defeitos de fabricação ou de material desde que reparadas nas oficinas dos CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS YAMAHA e que sejam cumpridas rigorosamente as revisões gratuitas e programadas, conforme estipulado no controle das revisões periódicas constantes neste manual. A garantia de sua motocicleta é extensiva a todo território nacional e poderá ser desfrutada em qualquer Concessionário Autorizado.

1 PRAZO DE VALIDADE

1.1. A garantia terá início a partir da data de entrega ao comprador, que deverá ser a mesma da destacada na nota fiscal de venda e transcrita no cupom de revisão de entrega. O prazo de garantia terá a validade de 12 meses sem limite de quilometragem.

2 REGRAS GERAIS DA GARANTIA

2.1. Qualquer inconveniência deverá ser levada imediatamente ao conhecimento do concessionário autorizado YAMAHA mais próximo, pois a permanência de uma imperfeição, por falta de aviso (reclamação) ou de revisão, certamente acarretará em outros danos que não poderemos atender e ainda nos obriga a cancelar em definitivo a garantia. O concessionário se obriga a substituir peças ou efetuar reparos gratuitamente em sua oficina somente quando forem por ele julgadas como defeituosas e procedente a garantia.

3 ATENÇÃO: ITENS NÃO COBERTOS PELA GARANTIA

- 3.1. Óleos lubrificantes, graxas, combustível e similares.
- 3.2. Deslocamento de pessoal.
- 3.3. Imobilização de veículo
- 3.4. Danos pessoais ou materiais do comprador ou terceiros
- 3.5. Manutenção normal tais como:
 - 3.5.1. Reapertos, limpeza, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc...
 - 3.5.2. Alinhamento, balanceamento de rodas.
- 3.5.3. Peças consideradas como manutenção normal tais como: elemento filtro de ar, vela, lonas e pastilhas de freio, juntas, lâmpadas e cabos.
- 3.6. Peças que desgastam com o uso.
 - 3.6.1. Pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de fricção, corrente, coroa, pinhão, rolamentos e os que tem sua vida útil normal determinada.
 - 3.6.2. Pneus e corrente são garantidos pelo próprio fabricante.

- 3.7. Defeitos de pintura ocasionado pelas interpéries, aplicação de produtos químicos (combustível ou produtos não recomendados pela YAMAHA), ou efeitos de maresia.
- 3.8. Defeitos oriundos de acidentes, casos fortuitos, prolongado desuso.
- 3.9. Substituição da motocicleta, motor ou conjuntos.

IMPORTANTE:

Entende-se por manutenção normal, as substituições de peças e componentes em razão de desgaste natural. Estão cobertas pela garantia, no entanto, as peças que COMPROVADAMENTE apresentarem defeito de fabricação ou fadiga anormal de material, com exceção de pneus e câmaras de ar, que são garantidos diretamente pelo fabricante dos mesmos.

4 ATENÇÃO: EXTINÇÃO

- A garantia estará automaticamente cancelada se:
- 4.1. Não forem realizadas as revisões gratuitas e periódicas.
 - 4.2. A motocicleta for submetida a abusos, sobrecargas ou acidentes.
 - 4.3. Sua manutenção for negligenciada.
 - 4.4. For utilizada em competições de qualquer espécie ou natureza.
 - 4.5. For reparada fora das oficinas da Rede Autorizada YAMAHA.
 - 4.6. O tipo de combustível original for modificado.
 - 4.7. Os seus componentes originais forem alterados ou substituídos por outros não fornecidos pela YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.
 - 4.8. A estrutura técnica ou mecânica for modificada sem prévia autorização da YAMAHA.
 - 4.9. Extinguir-se o prazo de validade.

ATENÇÃO: CONSUMIDOR, seus direitos dependem INTEGRALMENTE do correto atendimento aos termos de garantia.
A correta manutenção, conforme lhe é requisitado, é FATOR ESSENCIAL para a segurança do condutor (e eventual passageiro(a)), e maior durabilidade do produto, nos PARÂMETROS do fabricante.

CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS (Deverão constar carimbo e assinatura do Concessionário)

A finalidade das REVISÕES PERIÓDICAS é a de manter a motocicleta sempre em boas condições de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas, além de aumentar a vida útil do motor da sua motocicleta e de todo o conjunto.

O atendimento para as revisões gratuitas (1000 e 5000 kms) só será efetuada se a motocicleta estiver dentro do limite de 10% a mais ou a menos da quilometragem prevista para cada revisão, não podendo ultrapassar o prazo de garantia (um ano) contados a partir da data de venda, emitida pelo Concessionário.

Leia com atenção o Termo de Garantia constante neste manual para poder desfrutar totalmente dos seus direitos neste período.

Durante o período de garantia, as revisões gratuitas e reparos deverão ser efetuados em qualquer concessionário YAMAHA ou Oficina Autorizada dentro do território nacional.

IMPORTANTE: Quando a primeira revisão gratuita não for executada, fica extinta a garantia de fábrica com relação a todas as demais previstas no presente termo no sistema de garantia.

1ª REVISÃO GRATUITA (1.000 kms)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Concessionário: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

2ª REVISÃO GRATUITA (5.000 kms)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Concessionário: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

3ª REVISÃO (10.000 kms ou 1 ano)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

4ª REVISÃO (15.000 kms ou 18 meses)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

5ª REVISÃO (20.000 kms ou 2 anos)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

6ª REVISÃO (25.000 kms ou 30 meses)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

7ª REVISÃO (30.000 kms ou 3 anos)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

8ª REVISÃO (35.000 kms ou 42 meses)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

9ª REVISÃO (40.000 kms ou 4 anos)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

10ª REVISÃO (45.000 kms ou 54 meses)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

11ª REVISÃO (50.000 kms ou 5 anos)	
Km: _____	Data: ____/____/____
Conces.: _____	
CARIMBO E ASSINATURA	

ATENÇÃO

- A) A utilização do veículo constante deste manual, na linha d'água do mar não é considerado normal pelo fabricante. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.
- B) Na utilização do veículo na praia ou em cidades praianas, onde a maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e conseqüentemente a oxidação das peças metálicas.
- C) A utilização anormal do veículo conforme acima descrito, ou a ausência dos cuidados básicos recomendados são causas excludentes da garantia do produto.
- D) Escapamento - Devido ao tipo de tratamento o tubo do escapamento com o uso irá alterar a sua coloração devido a alta temperatura atingida na saída do cabeçote.

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

Nº 4AN/4LR/ 14774

REVISÃO GRATUITA DE GARANTIA

1.000 KMS

(VÁLIDA SOMENTE DE 900 A 1.100 KMS)

CÓD. CONCES.					

DATA DA VENDA					

KM DA REVISÃO					

Nº DO CHASSI													

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO____/____/____
DATA DA REVISÃO_____
ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

REVISÃO 1000 Km

ITENS	OPERAÇÕES
1. Carburador	Regular
2. Bomba de autolube	Sangrar/Regular
3. Cabo acelerador/autolube e embreagem	Regular/Verificar sincronismo carburador/ Autolube
4. Filtro de ar	Limpar/Umedecer com óleo 2T
5. Registro de combustível	Limpar/Verificar vazão
6. Corrente de transmissão	Limpar/Verificar folga/Alinhar roda traseira/ Lubrificar
7. Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus/Balanceamento/ Desgaste
8. Suspensão	Verificar amortecimento
9. Freios	Verificar funcionamento/Regular
10. Bateria	Completar c/ água destilada/Verificar densidade ou voltagem
11. Vela de Ignição	Verificar folga entre eletrodos/Limpar
12. Luzes e sinaleiras	Verificar funcionamento
13. Acessórios e fixação	Reapertar
14. Cabeçote	Apertar com o uso do torquímetro (2,5 Kg x cm)
15. Parafusos e Porcas	Reaperto geral
16. Aspecto da motocicleta	Verificação geral
17. Nivel de óleo do câmbio Nivel de óleo 2 tempos	Trocar óleo da transmissão/Completar óleo 2T

OBS: O óleo e peças excluídas da garantia, serão pagas pelo cliente.



CERTIFICADO Nº 2

DATA DE REVISÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

Nº 4AN/4LR/ 14774

REVISÃO GRATUITA DE GARANTIA

5.000 KMS

(VÁLIDA SOMENTE DE 4.500 A 5.000 KMS)

CÓD. CONCES.									

DATA DA VENDA					

KM DA REVISÃO					

Nº DO CHASSI													

VÁLIDO SOMENTE
DATILOGRAFADO

____/____/____
DATA DA REVISÃO

ASSINATURA DO CLIENTE

CARIMBO E ASSINATURA DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSI

REVISÃO 5000 Km

ITENS	OPERAÇÕES
1. Carburador	Limpar/Regular
2. Cabo acelerador/autolube e embreagem	Regular/Verificar sincronismo carburador/ Autolube/Sangrar e regular autolube
3. Filtro de ar	Limpar/Umedecer com óleo 2T
4. Registro de combustível	Limpar/Verificar vazão e funcionamento
5. Corrente de transmissão	Limpar/Verificar folga/Alinhar roda traseira/ Desgaste/Lubrificar
6. Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus/Balanceamento/ Desgaste
7. Suspensão	Verificar amortecimento
8. Freios	Verificar funcionamento/regular
9. Bateria	Completar c/ água destilada/Verificar densidade ou voltagem
10. Vela ignição	Verificar folga entre eletrodos/Limpar/Trocar se necessário
11. Luzes e sinaleiras	Verificar funcionamento/Corrigir se necessário
12. Ponto de ignição	Verificar/Sistema CDI
13. Acessórios e fixação	Reapertar
14. Parafusos e Porcas	Reaperto geral
15. Aspecto da motocicleta	Verificação geral
16. Nível de óleo do câmbio Nível de óleo 2 tempos	Trocar óleo da transmissão/Completar óleo 2T
17. Sistema de Arrefecimento	Verifique vazamento de líquido/Repare se necessário/complete o líquido se necessário

OBS: O óleo e peças excluídas da garantia, serão pagas pelo cliente.



YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA

PESQUISA DE CONSUMIDORES DOS PRODUTOS YAMAHA

Prezado Consumidor:

Você acaba de adquirir um produto da mais alta tecnologia e totalmente adaptado às condições brasileiras.

Para que possamos continuar oferecendo à você produtos do mesmo nível, necessitamos de sua colaboração.

Preencha a pesquisa a seguir e exija do seu concessionário o envio da mesma à Yamaha.

Só assim continuaremos a criar emoções com tecnologia de ponta.

Muito Obrigado.
Departamento de Marketing

NOTA IMPORTANTE

Prezado Concessionário:

Com a devolução desta pesquisa totalmente preenchida é que poderemos dar continuidade ao nosso propósito de desenvolver cada vez mais, produtos que atendam as necessidades e exigências do consumidor: fato esse que, você concessionário Yamaha, está intimamente ligado.

Muito Obrigado.

Yamaha Motor do Brasil Ltda.
Departamento de Marketing

P.S.: Devolva em conjunto com o cupom de revisão de entrega

NOME DO CLIENTE: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____

CEP: _____ TELEFONE P/ CONTATO: DDD () _____

1) SEXO

Masculino

1 ()

Feminino

2 ()

2) IDADE

Até 20

1 ()

21 a 30

2 ()

31 a 40

3 ()

Mais de 40 anos

4 ()

3) RENDA MENSAL EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Até 05

1 ()

Até 10

2 ()

11 a 15

3 ()

16 a 20

4 ()

Mais de 20

5 ()

4) ESCOLARIDADE

1º Grau

1 ()

2º Grau

2 ()

Superior

3 ()

Completo

()

Incompleto

()

5) POSSUI AUTOMÓVEL?

Sim

1 ()

Não

2 ()

Marca _____ Modelo _____ Ano _____

6) QUAL A RAZÃO DA COMPRA?

Veículo Adicional

1 ()

Único Veículo

2 ()

Outro

3 () _____

7) É A SUA 1ª MOTOCICLETA?

Sim

1 ()

Não

2 ()

Se não, indique : Marca _____ Modelo _____ Ano _____

8) COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA ESTE VEÍCULO?

Diariamente 2 vezes por semana 1 vez por semana Outros
1 () 2 () 3 () 4 () _____

9) HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ CONDUZ MOTOCICLETAS?

Menos de 1 Ano 1 a 3 Anos Mais de 3 Anos
1 () 2 () 3 ()

10) POR QUE ESCOLHEU ESTE MODELO? APONTE SÓ O PRINCIPAL MOTIVO

Economia Desempenho Tamanho Estilo Visual Cilindrada Preço Qualidade
1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 ()

11) QUAL A FINALIDADE DO USO?

Trabalho Transporte Passeio Esportivo Outros
1 () 2 () 3 () 4 () 5 () _____

12) QUAIS AS CORES DE SUA PREFERÊNCIA?

Roxo Prata Branco Vermelho Azul Amarelo Verde Preto Outros
1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () _____

13) QUAL FOI A CONDIÇÃO DE COMPRA?

À Vista Consórcio Financiamento Troca Outros
1 () 2 () 3 () 4 () 5 () _____

14) COMO VOCÊ TOMOU CONHECIMENTO DESTA CONCESSIONÁRIA?

Rádio Jornal TV Revista Mala Direta Test Drive Outros
1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () _____

CERTIFICADO DE GARANTIA
(REMETER PARA A YAMAHA)**4AN/4LR/ 14774**

NOME DO PROPRIETARIO

ENDEREÇO

CEP

CIDADE

ESTADO

TELEFONE

Nº DO CHASSI

COR

DATA DE VENDA

CÓDIGO DO CONCESSIONÁRIO

NOTA FISCAL Nº

SÉRIE

ASS. CLIENTE

CARIMBO DO CONCESSIONÁRIO

DECALQUE DO Nº DO CHASSIS

Obs.: Utilizar papel carbono para o preenchimento, válido somente datilografado.

REVISÃO DE ENTREGA
ITENS QUE DEVEM SER REVISADOS

ITENS	OPERAÇÕES
1. Parafusos e Porcas	Reaperto Geral
2. Carburador	Regular
3. Bomba Autolube	Sangrar/Regular
4. Registro de Combustível	Limpar se necessário
5. Corrente de transmissão	Verificar folga/Alinhamento de roda traseira
6. Rodas e Pneus	Verificar pressão dos pneus
7. Suspensão	Verificar amortecimento
8. Freios	Verificar funcionamento/Regular
9. Cabo acelerador/Auto-lube e Embreagem	Regular/Verificar e sincronismo carburador/Autolube
10. Bateria	Colocar solução Yamaha Carregar com 0,30A/ 10 h.
11. Luzes e Sinaleiras	Verificar funcionamento
12. Acessórios e fixação	Apertar
13. Aspecto da Motocicleta	Limpeza
14. Nível óleo de câmbio Nível óleo 2T	Completar se necessário
15. Farol	Regular o fecho
16. Sistema de Arrefecimento	Verificar nível do líquido/Complete se necessário

Assnatura Cliente

Curimbo/Assnatura Concessionário

CERTIFICADO DE GARANTIA 4AN/4LR/ 14774
(REMETER PARA A YAMAHA)

NOME DO PROPRIETÁRIO	
ENDEREÇO	
	CEP
CIDADE	
ESTADO	TELEFONE
Nº DO CHASSI	
COR	DATA DE VENDA
CÓDIGO DO CONCESSIONÁRIO	
NOTA FISCAL Nº	SÉRIE
ASS. CLIENTE	
CARIMBO DO CONCESSIONÁRIO	
DECALQUE DO Nº DO CHASSIS	

Obs.: Utilizar papel carbono para o preenchimento, válido somente datilografado.

**PRODUZIDO
NA ZONA FRANCA
DE MANAUS**



YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.